

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA - CODEM
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

IVELISE MARCONDES

**A MODA ANDRÓGINA MASCULINA DENTRO DO MOVIMENTO DO
GLAMOUR ROCK**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA

2013

IVELISE MARCONDES

**A MODA ANDRÓGINA MASCULINA DENTRO DO MOVIMENTO DO
GLAMOUR ROCK**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada como requisito parcial à
obtenção do título de Tecnólogo do
Departamento de Design de Moda da
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná.

Orientador: Prof.^a Patrícia Helena
Campestrini Harger

APUCARANA

2013



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Ponta Grossa

Nome da Diretoria
Nome da Coordenação
Nome do Curso



TERMO DE APROVAÇÃO
Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 53
A moda andrógina masculina dentro do movimento do glamour rock
por

IVELISE MARCONDES

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, as dezesesseis horas como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, Linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento do Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi argüida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR (A) PATRICIA HELENA CAMPESTRINI HARGER – ORIENTADOR
(A)

PROFESSOR (A) ROSIMEIRI NAOMI NAGAMATSU – EXAMINADOR (A)

PROFESSOR (A) RAQUEL RABELO ANDRADE – EXAMINADOR (A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

Dedico este trabalho aos meus familiares pelo companheirismo, incentivo e paciência. Além disso, aos amigos que serviram de inspiração e apoio na construção desse trabalho. São esses elementos que contribuíram para o término do mesmo e realizar um trabalho com qualidade e criatividade.

AGRADECIMENTOS

Certamente estes parágrafos não irão atender a todas as pessoas que fizeram parte dessa importante fase de minha vida. Portanto, desde já peço desculpas àquelas que não estão presentes entre essas palavras, mas elas podem estar certas que fazem parte do meu pensamento e de minha gratidão.

Agradeço à minha orientadora Prof.^a Patrícia Helena Campestrini Harger pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória, apoiando-me ao projeto e, por meio dele, eu me reporto a toda à comunidade da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) pelo apoio incondicional.

Agradeço aos pesquisadores e professores da banca examinadora pela atenção e contribuição dedicadas a este estudo.

Gostaria de registrar também, o meu reconhecimento à minha família, pois acredito que sem o apoio deles seria muito difícil vencer esse desafio. Especialmente ao meu irmão, Emílio Ubiratã Marcondes, por se manter aberto ao tema e contribuir com o desenvolvimento do projeto dando-me um alicerce para a construção dos textos e do conceito. Além disso, agradeço intensamente a Aparecida Real Franchini que contribuiu para a produção dessa coleção e que me suportou em momentos de tensão e dificuldade.

Enfim, a todos os que por algum motivo contribuíram para a realização desta pesquisa.

Roupas são fronteiras – físicas e simbólicas – entre as pessoas e o mundo. É uma segunda 'pele' no sentido de proteção e discurso, este último feito para os outros com os quais nos relacionamos no mundo. (SANT'ANNA, 2002)

RESUMO

MARCONDES, Ivelise. A **moda andrógina masculina do movimento do glamour rock**. 2013.140. Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnologia em Design de Moda - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2011.

Neste estudo, investiga-se sobre a moda de jovens andróginos do sexo masculino, sendo esses integrantes ou fãs de bandas que referenciam ao glamour rock e assumem esse estilo em suas vestimentas. Demonstra-se, assim, o modo que esses usuários fazem uma releitura desse movimento da década de 70 identificando as características do seu vestuário entre as cidades de Londrina e Apucarana. Por conseguinte, junto ao referencial teórico, elaboraram-se anotações, questionários e entrevistas para a obtenção de dados que permitissem desenvolver uma coleção que atenda exclusivamente as necessidades físicas e psicológicas desse público em destaque.

Palavras-chave: Androginia. Glamour rock. Moda.

ABSTRACT

MARCONDES, Ivelise. : **The androgynous male fashion of the glamour rock. 2013.**140. Monograph of Technical Fashion Design Course presents to Fashion Design Department at Federal Technological University of Parana. Apucarana.

In this study, we investigate on the fashion of young androgynous male, and these members or fans of bands that refer to glamour rock and take this style in their clothing. Shows up, so, so that these users a retelling of the movement of the 70's identifying characteristics of your clothing between the cities of Londrina and Apucarana. Therefore, in addition to the theoretical framework, we elaborated notes, questionnaires and interviews to obtain data that would allow developing a collection that serves only the physical and psychological needs of this audience highlighted.

Keywords: Androgynous. Glamour rock. Fashion.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Andrej Pejic, modelo andrógino australiano.....	18
Figura 2 - Banda New York Dolls, uma das mais representantes do glamour rock...	21
Figura 3 - David Bowie, artista britânico referência do glam rock.....	22
Figura 4 - Marc Bolan, vocalista e responsável pelo surgimento do termo glitter/glam rock	22
Figura 5 - Freddie Mercury em show na Madison Square Garden em Nova York	23
Figura 6 - Banda Twisted Sister	24
Figura 7 - Bill Kautiz, vocalista da banda Tokio Hotel no México	25
Figura 8 - Banda Dir en Grey, nova referência do glam rock com elementos góticos	26
Figura 9 - Banda Crashdiet	26
Figura 10 - Painel de imagens com bandas e vocalistas do glamour rock.....	39
Figura 11 - Imagem de público-alvo	43
Figura 12 - Referência de layout do ponto de venda.....	46
Figura 13 - Cartela de Materiais	49
Figura 14 - Cartela de Aviamentos.....	49
Figura 15 - Abertura do Catálogo.....	103
Figura 16 - Conceito da marca - catálogo	103
Figura 17 - Conceito da coleção - catálogo.....	104
Figura 18 - Foto conceitual - catálogo	104
Figura 19 - Foto do Protudo - modelo Caotical - Catálogo	105
Figura 20 - Foto do Produto - modelo Caotical e Boys in Blues - Catálogo	106
Figura 21 - Foto do Produto - Modelo Rock Blood e David Basic - Catálogo.....	106
Figura 22 - Foto do produto, It's time for show II e God Rold Rock - Catálogo	107
Figura 23 - Foto do produto - modelo Gold Rock - Catálogo.....	108
Figura 24 - Foto do produto - modelo Boys in Blues - Catálogo.....	108
Figura 25 - Foto do produto - modelo It's time for show II - Catálogo.....	109
Figura 26 - Site Home	111
Figura 27 - Site Institucional.....	111
Figura 28 - Site Contato	112
Figura 29 - Ficha técnica blusa modelo Boys in Blues	114
Figura 30 - Ficha técnica blusa modelo Boys in Blues.....	114
Figura 31 - sequência operacional top Boys in Blues.....	115
Figura 32 - Ficha técnica calça modelo Boys in Blues	116
Figura 33 - Ficha técnica calça modelo Boys in Blues	116
Figura 34 - sequência operacional calça Boys in Blues	117
Figura 35 - Ficha técnica colete modelo Boys in Blues	118
Figura 36 - Ficha técnica colete modelo Boys in Blues.....	118
Figura 37 - sequência operacional colete Boys in Blues	119

Figura 38 - Ficha técnica modelo calça David Basic	120
Figura 39 - Ficha técnica modelo calça David Basic	120
Figura 40 - sequência operacional calça David Basic	121
Figura 41 - Ficha técnica regata modelo David Basic	122
Figura 42 - Ficha técnica regata modelo David Basic	122
Figura 43 - sequência operacional calça David Basic	123
Figura 44 - Ficha técnica colete modelo Gold Rock	124
Figura 45 - Ficha técnica colete modelo Gold Rock	124
Figura 46 - sequência operacional colete Gold Rock	125
Figura 47 - Ficha técnica calça modelo Gold Rock	126
Figura 48 - Ficha técnica calça modelo Gold Rock	126
Figura 49 - sequência operacional calça Gold Rock	127
Figura 50 - Ficha técnica colete It's time for show 2.....	128
Figura 51 - Ficha técnica colete It's time for show 2.....	128
Figura 52 - sequência operacional it's time for show 2.....	129
Figura 53 - Ficha técnica calça It's time for show 2.....	130
Figura 54 - Ficha técnica calça It's time for show 2.....	130
Figura 55 - sequência operacional it's time for show 2.....	131
Figura 56 - Ficha técnica regata Rock Blood.....	132
Figura 57 - Ficha técnica regata Rock Blood.....	132
Figura 58 - sequência operacional Rock Blood regata.....	133
Figura 59 - Ficha técnica calça Rock Blood	134
Figura 60 - Ficha técnica calça Rock Blood	134
Figura 61 - sequência operacional Rock Blood calça.....	135
Figura 62 - Ficha técnica blusa Caotical	136
Figura 63 - Ficha técnica blusa Caotical	136
Figura 64 - sequência operacional blusa Caotical.....	137
Figura 65 - Ficha técnica calça Caotical.....	138
Figura 66 - Ficha técnica calça Caotical.....	138
Figura 67 - sequência operacional calça Caotical.....	139
Ilustração 2 - Logo da marca.....	45
Ilustração 3 - Modelo site institucional.....	45
Ilustração 4 - Briefing	51
Ilustração 5 - Cartela de Cores.....	51
Ilustração 6 -Formas e shapes	52
Ilustração 7 - Croqui, modelo Fantastic.....	54
Ilustração 8 - Croqui, modelo Rock's Warrior.....	55
Ilustração 9 - Croqui, modelo Rock's Warrior 2	56
Ilustração 10 - Croqui, modelo David Basic	57
Ilustração 11 - Croqui, modelo Rinoceronte	58

Ilustração 12 - Croqui, modelo Caotical	59
Ilustração 13 - Croqui, modelo It's time for show.....	60
Ilustração 14 - Croqui, modelo It's time for show 2.....	61
Ilustração 15 - Croqui, modelo Crash.....	62
Ilustração 16 - Croqui, modelo Gold Rock.....	63
Ilustração 17 - Croqui, modelo Rock Blood	64
Ilustração 18 - Croqui, modelo Boys in Blues.....	65
Ilustração 19 - Croqui, modelo Romantic Young Boy.....	66
Ilustração 20 - Croqui, modelo White Blue	67
Ilustração 21 - Croqui, modelo Rock Blue Guy.....	68
Ilustração 22 - Croqui, modelo Romantic in Black.....	69
Ilustração 23 - Croqui, modelo Romantic Blue I	70
Ilustração 24 - Croqui, modelo Romantic Blue II	71
Ilustração 25 - Croqui modelo Caos in Rock	72
Ilustração 26 - Croqui, modelo Old Fashioned Lover Boy	73
Ilustração 27 - Croqui, modelo Boy Jorge	74
Ilustração 28 - Croqui, modelo Rock Star.....	75
Ilustração 29 - Croqui, modelo Basic Rock	76
Ilustração 30 - Croqui, modelo Be yourself	77
Ilustração 31 - Croqui, modelo I'm blue.....	78
Ilustração 32 - Prancha, Fantastic.....	90
Ilustração 33 - Prancha Rock's Warrior.....	91
Ilustração 34 - Prancha, Rock's Warrior 2	92
Ilustração 35 - Prancha, David Basic	93
Ilustração 36 - Prancha, Rinoceronte	94
Ilustração 37 - Prancha, Caotical	95
Ilustração 38 - Prancha, It's time for show.....	96
Ilustração 39 - Prancha, It's time for show 2.....	97
Ilustração 40 - Prancha, Crash.....	98
Ilustração 41 - Prancha, Gold Rock.....	99
Ilustração 42 - Prancha, Rock Blood	100
Ilustração 43 - Prancha, Boys in Blues.....	101
Gráfico 1 - Faixa Etária	33
Gráfico 2 - Identificação das cidades da região estudada.....	33
Gráfico 3 - Renda estimada do público	34
Gráfico 4 - A interferência do gosto musical no vestuário do indivíduo	35
Gráfico 5 - Comportamento do usuário com relação à moda e ao glamour rock	35
Gráfico 6 - Comportamento do usuário com relação à moda e ao glamour rock	36
Gráfico 7 - Identificação dos meios de compras utilizados pelos usuários.....	36

Gráfico 8 - Averiguação sobre adaptações, interferências feitas pelo utilizador	37
Gráfico 9 - Identificar o uso de utensílios, peças de vestuário, exclusivamente maquiagem considerados femininos	37
Gráfico 10 - Itens fundamentais do público para o vestuário	38
Gráfico 11 - Identificar o valor mínimo e máximo do qual o grupo estudado pagaria por uma peça	38
Gráfico 12 - Examinar se há identificação do grupo com os ídolos do movimento ...	39
Quadro 1 - Preços praticados para a coleção 2013/2014 inverno.....	44
Quadro 2 - Mix de moda para a coleção inverno 2013/2014.....	50
Quadro 3 - Mix de produtos para a coleção inverno 2013/2014.....	50

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 OBJETIVO GERAL	14
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
1.3 JUSTIFICATIVA	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 O SER ANDRÓGINO E A MODA	16
2.2 O CORPO DO ANDRÓGINO SOB OBSERVAÇÃO: O CONFORTO FÍSICO E VISUAL	17
2.3 A HISTÓRIA DO GLAM ROCK E SUAS CARACTERÍSTICAS	19
3 MATERIAIS E MÉTODOS	24
3.1 COLETA DE DADOS	28
3.2 PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA.....	28
3.2.1 Primeira Entrevista.....	29
3.2.2 Segunda entrevista.....	30
3.2.3 Terceira Entrevista.....	31
3.3 SEGUNDA ETAPA DA PESQUISA	32
3.4 ANÁLISE DOS DADOS	40
4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO	41
4.1 NOME DA MARCA	41
4.1.1 Histórico da marca	41
4.2 RAZÃO SOCIAL	41
4.2.1 Segmento	41
4.2.2 Perfil dos Consumidores.....	42
4.2.3 Imagem de Público-Alvo	43
4.2.4 Conceito da Marca.....	43
4.2.5 Preços Praticados.....	44
4.2.6 Logo.....	45
4.2.7 Promoção E Marketing	45
4.2.8 Pontos de Venda	46
4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....	46
4.3.1 Macrotendências.....	46
4.3.2 Microtendências.....	47
5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	48
5.1 NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS	48
5.1.1 Estéticas Simbólicas	48
5.1.2 Físicas	48
5.2 MATERIAIS.....	48
5.3 MIX DE MODA	50
5.4 MIX DE PRODUTOS	50
5.5 BRIEFING	50

5.6 CORES	51
5.7 FORMAS E ESTRUTURAS	52
5.8 TECNOLOGIAS	52
6 RESULTADOS	53
6.1.1 Pranchas.....	53
6.1.2 Catálogo	53
6.1.3 Site.....	53
6.1.4 Fichas Técnicas	53
6.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS	53
6.2.1 Alternativas Seleccionadas.....	53
6.2.2 Geração de alternativas.....	66
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa	83
Questionário – Moda, Androginia e Glam Rock	84
APÊNDICE B - Roteiro da Entrevista	85
7.1.1 Segunda entrevista.....	87
7.1.2 Terceira Entrevista.....	88
APÊNDICE C - Pranchas.....	89
APÊNDICE D - Catálogo.....	102
APÊNDICE E - Site	110
APÊNDICE F - Fichas técnicas das peças confeccionadas	113

1 INTRODUÇÃO

A moda é um fenômeno mutável que carrega consigo elementos sobre o padrão de estilo da sociedade. Assim, permite aos seus usuários o caráter de individualização através da aparência. (TREPTOW, 2007, p. 26). Logo, é uma forma de comunicação não verbalizada do estilo, cultura, crenças, ideais aderidos pelo mesmo.

Portanto, subentende-se que a moda seja um sinônimo de atualidade e modernidade; já que parte do princípio do lançamento até a sua obsolescência, como descreve Treptow (2007, p. 27).

Há um debate multidisciplinar recente sobre as novas características de comportamento tanto de homens e mulheres. (RUAS; RABOT, 2012, p.221). São novos padrões considerados andróginos; uma mistura de gêneros a partir do momento em que os papéis sociais tornaram-se próximos. A mulher conquistando o mercado de trabalho e em seguida o homem precisando atribuir características femininas, principalmente a sensibilidade, para as novas funções que são exigidas. (MASI, 2000, p.152).

Assim, no contexto da pós-modernidade, a moda mostrou-se não mais um segmentador de gênero e sexo. Trata-se de um reflexo do sistema sociocultural de uma determinada época. Atualmente, os jovens estão voltados para um comportamento ambíguo, sem diferenciação do que é masculino e feminino, refletido no seu modo de vestir.

Destaca-se que movimentos oriundos da década de 60, inclusive o rock de um modo geral, contribuíram com esse novo olhar pelo qual os jovens possuíam sobre seus comportamentos e conseqüentemente seu modo de vestir. Então, como descreve Cidreira:

“Com o aparecimento e expansão da moda hippie tudo começou a mudar: primeiro a redução das diferenças no vestuário de homens e mulheres; depois a adoção de todo um estilo informal de portar-se e vestir-se, com a perda da posição central do terno, sem mencionar a mudança nos cortes de cabelos...” (2008, p. 40)

O rock, como um movimento social, trouxe fortemente essa questão da ambigüidade de sexo dentro da moda na década de 70 da qual aderiu ao

questionamento do que se considera feminino e masculino. Sempre como sinônimo de rebeldia, o rock foi o instrumento utilizado pelos jovens para expor a sociedade da época um novo estilo, totalmente sem definição de gênero: o glamour rock.

Logo, neste trabalho estuda-se sobre pessoas, especificamente jovens insatisfeitos com a estereotipia dos papéis sexuais que recorrem a moda para se personificar independentemente se a roupa têm estilo feminino ou masculino.

Com relação aos estudos descritos a seguir, as análises e observações apontam à uma carência por parte dos jovens andróginos masculinos com relação aos produtos de vestuário encontrados na região da amostragem. Objetiva-se a criação de uma marca que atenda as necessidades específicas desse público.

Para isso, efetuou-se o acompanhamento das atividades principais desses grupos que residem entre as cidades de Londrina à Apucarana que se enquadram no perfil andrógino adeptos do glamour rock. O público abrange tanto músicos como fãs do estilo. Junto às pesquisas bibliográficas identificaram-se os usuários dessa cultura, o seu comportamento e de que forma transmitem sua ideologia através do que vestem.

Salienta-se que os procedimentos metodológicos e o embasamento teórico são tratados, posteriormente, em capítulos próprios e com a profundidade necessária ao trabalho de pesquisa.

1.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver peças de vestuário para o perfil do jovem andrógino masculino residente nas proximidades de Londrina à Apucarana que adéquam o movimento do glamour rock na sua forma de se vestir.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar sobre o andrógino masculino em relação à moda, o movimento do glamour rock segundo referências bibliográficas .
- Observar os integrantes e fãs de bandas do local da amostragem, acompanhando-os em suas atividades para identificar as suas necessidades em relação a moda.

1.3 JUSTIFICATIVA

Após observar as roupas de jovens entre as regiões metropolitanas de Londrina, Apucarana, Arapongas, Cambé e Rolândia cujo estilo se enquadra no movimento do glamour rock, notou-se que as peças utilizadas eram customizadas e/ou somente adaptadas ao corpo.

Dessa forma, a maioria das roupas que vestem já sofreu alguma alteração feita pelos seus usuários atribuindo-as mais originalidade e identidade de seu utilizador. Outro motivo para a interferência na roupa seria pelo perfil antropométrico desse público, já que são muito magros, algumas vezes recorrem à diminuição do tamanho da peça.

Assim, o mercado regional não dispunha de uma marca que atende a esse perfil de usuário. Logo, o trabalho se justifica por existir uma carência por parte desse público masculino cujas características são tão peculiares, já que o androginismo ainda é uma tendência se desenvolvendo nesse local.

Dentro do âmbito acadêmico, a androginia é um tema discutido em diversas disciplinas como psicologia, antropologia, sociologia, moda, já que se define como o novo debate do século (RUAS; RABOT, 2012, p.222). Contudo, trata-se de um assunto recente, o que possibilita diversos questionamentos sobre o mesmo.

Alguns autores como Mais (2000, p. 140) defendem que a androginia é uma tendência comportamental da sociedade pós-moderna.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O SER ANDRÓGINO E A MODA

A origem etimológica da palavra androginia oriunda-se na Grécia Antiga pela junção dos radicais grego *andro* que significa homem e *gyne*, mulher (CROOKS; BAUR, 2000, p.71, tradução própria).

Dessa forma, define-se o ser andrógino como a junção do feminino ao masculino. Para os gregos, significava um terceiro sexo. Contudo, dentro da ciências humanas, não está relacionada a união biológica, mas a questão comportamental.

Nota-se que a androginia não envolve a opção sexual do indivíduo e muito menos anomalias genitálias. Relaciona-se com a personalidade de seu adepto como uma válvula de escape para a visão bipolar da sociedade perante os estereótipos dos gêneros (SINGER, 1990, apud RUAS; RABOT).

Por conseguinte, não se infere sobre a opção sexual do andrógino,mas sim na sua personificação; no seu modo de ver o mundo e expressar sua opinião perante a sociedade.

O indivíduo andrógino possui características de ambos os gêneros, tornando-o assim mais flexível ao meio social. Logo, relaciona-se socialmente unindo aspectos do masculinos e femininos conscientemente complementando-os (LINS; BRAGA, 2005).

Assim, adquire aspectos do sexo oposto a seu favor; atribui atitudes como a racionalidade tipicamente do sexo masculino e a sensibilidade do sexo feminino. De certa forma: “A androginia oferece a opção de expressar qualquer conduta que pareça apropriada numa situação determinada no lugar de se limitar as respostas e considerações do próprio gênero.” (CROOKS; BAUR, 2008, p.71, tradução própria).

Os seus adeptos defendem que não há motivos para que alguém, por pertencer a um determinado sexo, não possa agir pensar, sentir como do sexo oposto. Não se importam com as diferenças de atitudes entre homens e mulheres. Isso se reflete diretamente na sua forma de vestir.

Vestir-se como andrógino significa segundo Mirkin (2001, p.80): “(...) é uma forma de dizer ‘não me importo de competir nem com outras mulheres nem com homens. Preferiria que gênero e sexualidade não desempenhassem um papel na

minha aparência geral". Ou seja, garotos e garotas estão se portando, vestindo e pensando parecido, negando o que a sociedade já tem como pré-definido características para cada sexo. Assim:

"(...), os estereótipos dos gêneros tendem a intersecionar-se nos indivíduos, em função da sua identidade, independentemente do sexo ou orientação sexual. Traços do comportamento tipicamente masculinos, tais como a agressividade, a independência e a dominância, e outros que definiam a identidade feminina, tais como a sensibilidade e a emocionalidade, fluem de um polo para o outro, em função das necessidades que o cotidiano e as novas práticas de vida exigem." (RUAS; RABOT, 2012, p.215).

Dentro desse estudo, percebe-se que o andrógino masculino identifica-se com roupas que aparentam femininas, pois estas trazem elementos que os agradam como: cores, detalhes, aviamentos, bordados, materiais. Por não serem frequentes em coleções ou marcas do local da pesquisa, há uma preferência por parte do público estudado em peças tipicamente de marcas voltadas as mulheres, conforme especificado nas entrevistas e nos questionários elaborados ao longo do trabalho.

Outro fator que determina o uso de roupas femininas é a modelagem. O corpo do jovem masculino andrógino é magro, sem músculos definidos. Assim, a desvantagem de encontrar roupas justas ocasiona na procura daquelas do gênero oposto.

Portanto, o andrógino masculino caracteriza-se como um homem com aspectos físicos e psíquicos ambíguos. De certa forma, busca a dualidade, ou seja, utilizam de adereços e roupas consideradas femininas para a sociedade atual e os incorporam nas suas vestimentas ou adaptam as peças, customizando-as, para que aparentam mais com o estilo desejado.

Possuem comportamentos de ambos os gêneros que vão da sensibilidade, masculinidade, racionalidade e feminilidade.

2.2 O CORPO DO ANDRÓGINO SOB OBSERVAÇÃO: O CONFORTO FÍSICO E VISUAL

O corpo andrógino enquadra-se nas características de biótipo longilíneos. Define-se como: "apresentam tórax alongado, são muito altos, membros longos, com

predominância do eixo sobre os demais.” (GRAVE, 2004, p.35). Significa que partes do corpo, como braços e pernas, são alongados e finos.

Essas diferenças entre o andrógino e uma pessoa do biótipo normal(cujo o corpo possui medidas distribuídas de formas proporcionais) interferem diretamente nas vestimentas pois, há uma diferença de comprimento e ajustes em regiões como braços e pernas.

Esse perfil de usuário não tem como propriedade os aspectos físicos que diferem os sexos como ombros largos para o corpo masculino e quadris e seios maiores para o feminino, por exemplo. Classificam-se como o perfil ectomorfo que seria: “... - formas alongadas, tendo o corpo e os membros longos e finos, com um mínimo de gorduras e músculos” (MELO; ROCHA, 2011, p.5). Logo, concluem-se as seguintes características: são altos, magros e finos. Poucas curvas acentuam o seu corpo. Como mostrado na figura 1:



Figura 1 - Andrej Pejic, modelo andrógino australiano

Fonte: <http://fashiongonerogue.com/andrej-pejic-jana-vogue-turkey-november-2010-matthew-brookes/>

Fotógrafo: Matthew Brookes

São essas peculiaridades que interferem na busca desses usuários jovens por roupas diferenciadas, já que refletem no conforto; atributo principal de qualquer produto de moda.

Dentro dos estudos de Grave (2010, p. 78), destaca-se: "... particularidades diferenciadoras do corpo devem fazer parte do vestir e ser estudadas ergonomicamente (...)." Assim, leva-se em consideração que o andrógino masculino possui formas que não são semelhante aos outros biótipos, o que sugere um estudo particular de como atribuir elementos do design de moda para adequar as roupas nesse corpo de forma confortável psico e fisicamente.

Complementa: "Vestimentas que propiciem visual, conforto e qualidade de vida, afetam positivamente a parte emocional (psique) e vice-versa, ou seja, quem tem autoconfiança e autoestima procura se vestir melhor." (GRAVE, 2010, p.78).

Dessa forma, os estudos sobre ergonomia e modelagem interferem diretamente no relacionamento entre o corpo do usuário e a sua peça vestida. No caso do andrógino, busca-se a melhor interação atendendo tanto os aspectos visuais e estéticos quanto ao conforto e acabamento das roupas.

2.3 A HISTÓRIA DO GLAM ROCK E SUAS CARACTERÍSTICAS

O rock representa um movimento social do qual confronta diretamente o que a sociedade conservadora mantinha como uma forma ideal de se vestir, portar, ser. Tem uma particularidade de unificação que nunca fora vista antes. Portanto: "... possui um alcance e influência global unificadora, de um lado, e a tolerância e criação de pluralidades de estilos, de mídia, de identidades do outro." (CIDREIRA, 2008, p.38). Dele, surgiram diversos grupos correlacionando música com moda como: hippies, punks, grunge, folk e outros.

Sua origem acompanha o espírito de rebeldia e juventude. Assim:

"Tal característica aparece no rock desde o seu nascimento, pois desde então sempre foi capaz de se conectar com a cultura juvenil como um todo; com a cultura das ruas, com a performance e o espetáculo, com o estilo, com a moda..." (CIDREIRA apud, 2008, p.38).

Percebe-se que a década de 70 começou muito conturbada com relação ao mundo da música, exclusivamente para o rock. Foi marcada pela morte de Jimi Hendrix, Janis Joplin e Jim Morrison além do anúncio da separação do grupo Beatles. (VINIL, 2008, p.94).

Foi um momento histórico do qual se propôs um novo modo de vida, portanto, mudanças radicais no meio cultural da sociedade como um todo:

“Uma conjuntura sócio-econômica-cultural impulsiona o aparecimento de uma série de explosões de expressões juvenis a partir de meados da década de 60 e início da década de 70. (...) A pretensão era por fim à opressão vivenciada nas sociedades ocidentais, através de uma negação ao império da razão científica, à repressão sexual, ao capitalismo, às guerras.” (Cidreira, 2008, p.35)

O glamour rock, ou simplesmente o glam rock, surgiu como uma corrente do rock na Inglaterra no início da década de 70, do qual se diferenciava pelo modo de interpretação feita nos shows, misturando o estilo musical hard rock, blues e o estilo pop “bubble gum¹” com o exagero das roupas, encenação dos vocalistas e caracterização da banda. (VINIL, 2008, p.94).

Segundo Auslander (2006, p.40): “Como uma reação ao rock psicodélico enfatizado na virtuosidade, o glam retornou a uma base estilística e foi consequência da revolução da década de 1950.” Por isso, alguns traços da década anterior ainda permanecem no estilo dos novos astros do rock como as cores fortes e contrastantes.

Diferentemente do que o rock trouxera até então, o glam rock se fundou na ambiguidade de gênero para as bandas e fãs. Era uma nova geração de uma bissexualidade exaltada no modo de vestir e no seu comportamento como observado na figura 2.

¹ Bubble gum traduz-se como música pop de refrão pegajoso e melodia repetitiva e simples. (VINIL, 2008, p.94)



Figura 2 - Banda New York Dolls, uma das mais representantes do glamour rock
Fonte: http://www.teenagewastelandonline.com/wp-content/uploads/1222704857738_f.jpg

Nesse contexto, surgiu o rock com a identidade de um personagem ambíguo, indefinido. Era uma novidade, algo que chamaria muita atenção. Portanto através de uma caracterização exagerada com muito brilho, glitter, maquiagem, vestimentas justas e rasgadas, saltos plataformas fixara esse estilo tão destacado. Assim como retrata Farias:

“...de utilizar de sua condição de símbolo cultural, no palco, com vestimentas brilhosas, com artefatos espalhafatosos, por vezes circenses, para conquistar o apoio de uma multidão ávida por um espetáculo rico musicalmente, com proeminente ambientação colorida e chamativa.” (FARIAS, 2009, p. 4351)

As principais bandas desse estilo são Slade, The Sweet, Mott the Hoople, Roxy Music. Além disso, destacam-se dois artistas britânicos: David Bowie, indicado na figura 3 e Marc Bolan, integrante da banda T-Rex, que começaram ambas as carreiras no fim da década de 60 relevando ao mundo o glamour rock.

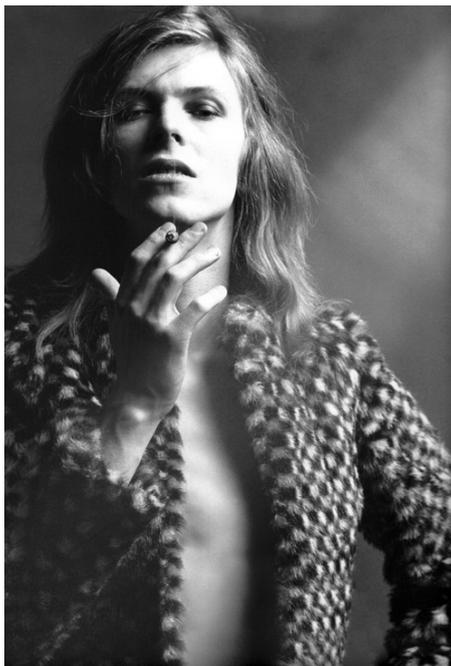


Figura 3 - David Bowie, artista britânico referência do glam rock
Fonte: <http://www.lastfm.com.br/music/David+Bowie/+images/71850188>

A invenção do termo glamour rock surgiu em uma apresentação do cantor Marc Bolan (figura 4) e seu grupo T. Rex em um programa de televisão chamado Top of the Pops em 1972. No camarim antes do show, Marc teria usado um pouco de glitter ao redor dos olhos para aliviar a tensão. (SANTANA, 2002, p. 138 apud FARIAS, 2009, p. 4352)



Figura 4 - Marc Bolan, vocalista e responsável pelo surgimento do termo glitter/glam rock
Fonte: http://userserve-ak.last.fm/serve/_/451884/Marc+Bolan.jpg

Mesmo não possuindo o mesmo estilo musical, outras bandas tiveram a interferência das vestimentas, maquiagens e acessórios usados no glam rock e

adaptaram-no como Alice Cooper, Kiss que são do heavy metal. Queen, principalmente pela figura de Freddie Mercury (figura 5), Aerosmith também aderiram ao visual chamativo e New York Dolls considerado um dos mais extravagantes na escolha das peças.



Figura 5 - Freddie Mercury em show na Madison Square Garden em Nova York
Fonte: <http://queenpoland.files.wordpress.com/2010/11/freddie-mercury-queen-madison-garden-square-nova-york-1978-original.jpg?w=1040>

Dentro desse fenômeno musical que trouxe tantas transformações tanto nas apresentações dos ídolos do rock como para os fãs daquele período que persistem até hoje, percebe-se que são vários símbolos usados pelos seus seguidores. Adiante, haverá uma análise descritiva mais detalhada sobre esses símbolos e sobre as roupas que foram inseridas nesse período e nos dias atuais.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Dentro do trabalho efetuado, há a necessidade de descrição de como o movimento do glamour rock interferiu na moda. As grandes transformações trouxeram ao mundo da moda tratando-se do vestuário masculino foi o uso de artigos femininos como lenços, maquiagem (com muito brilho e cores fortes). Acentuar o brilho nas roupas com tecidos mais acetinados e, cabelos compridos para os homens, roupas justas.

Uso de maquiagem de forma bem extravagante com aplicações de pó de arroz, blushes e batons, mas principalmente o escurecimento do contorno dos olhos com lápis escuro, sombras com muito glitter, como mostrado na figura 6.



Figura 6 - Banda Twisted Sister

Fonte: <http://4.bp.blogspot.com/-sq7n1j968jw/T-sqaQpEhJI/AAAAAAAAAE0Q/jF3nqH3urGw/s1600/twisted-sister+nova.jpg>

Para os fãs e bandas do glam rock, o que valorizava uma peça era o estilo que ela transmitia, ou seja, davam preferência a peças mais coloridas, justas e com um visual exagerado.

Portanto, distingui-se pelas calças muito ajustadas ao corpo, camisetas de decotes profundos, surgimento de collant masculino. Em muitos casos, estampas fortes com temáticas de animais, tecidos com muito brilho e bordados caracterizavam a peça.

Mesmo sendo um movimento tipicamente da década de 70, atualmente, algumas bandas buscam referenciar o estilo. Contudo, as cores usadas não são tão fortes como antes. Há uma predileção pelo preto, vermelho queimado tendendo para o bordô, dourado. Na figura 7 nota-se o vocalista da banda Tokio Hotel, Bill Kaulitz, um dos exemplos de jovem vocalista de banda que aderiu ao visual do glamour rock na atualidade.



Figura 7 - Bill Kaulitz, vocalista da banda Tokio Hotel no México

Fonte: <http://tokiohotelcentralbr.blogspot.com.br/2010/12/tokio-hotel-com-bill-kaulitz-locurano.html>

Percebe-se que as formas ajustadas, o desempenho extravagante, o uso de maquiagem permanecem, contudo de uma forma mais neutra. Outra banda que referencia o glam rock, misturando elementos andróginos do visual é o Dir en Grey, figura 8 e o Crashdiet na figura 9.



Figura 8 - Banda Dir en Grey, nova referência do glam rock com elementos góticos
Fonte: http://4.bp.blogspot.com/-rTiQjdMqK_k/TanmuvXGrII/AAAAAAAAArs/8Zc46O67K5c/s1600/dir_en_grey_4691.jpg



Figura 9 - Banda Crashdiet
Fonte: <http://www.soundspheremag.com/wp-content/migration/images/stories/CrashDiet.jpg1.png>

Uma característica comum a ambas as bandas citadas nas figuras acima: o cabelo longo e a maquiagem forte. As cores fortes e estampas de animal print foram aos poucos substituídas já na década de 80 com os movimentos subsequentes do rock como: heavy metal, punk, hard core e outros. O glam rock tornou-se o glam metal, mais agressivo musicalmente, contudo com o estilo e vestimentas semelhantes.

Ao observar bandas de rock que se apresentavam nas cidades de Londrina, Rolândia, Apucarana, Araçongas e Cambé, notou-se que alguns frequentadores e até mesmo os integrantes das bandas faziam referência ao movimento do glamour rock dos anos 70 nas suas roupas, acessórios. Conseqüentemente, percebeu-se que os estereótipos apresentados por esses jovens do sexo masculino eram de corpos magros e finos, o que se caracteriza como biótipo ectomorfo.

Dessa forma, surgiu o interesse por parte da pesquisadora – que tem residência em Rolândia – de como esses jovens residentes na mesma cidade e proximidades buscavam as suas roupas no comércio local. Para isso, acompanharam-se os hábitos e comportamentos do público nas suas atividades pessoais como apresentações, ensaios das bandas ou até mesmo pontos de encontros dos integrantes e do público de forma imparcial e apenas explanatória.

Para tanto, o método aplicado se trata de uma pesquisa qualitativa/quantitativa para alcançar um melhor tratamento com relação aos dados recolhidos.

Assim, junto às anotações provenientes da primeira análise do tema, questionou-se a relevância das mesmas e novas informações para elaborar os próximos casos do estudo.

Após a primeira aplicação de entrevista, coletaram-se dentro das referências bibliográficas os estudos teóricos voltados as características de comportamento do andrógino e referências históricas do movimento do glamour rock.

O trabalho, tratando-se das entrevistas efetuadas, identifica-se como qualitativo, pois há uma busca de aproximar os estudos teóricos aos fatos utilizando-se de uma descrição e interpretação de fatos privilegiando o método indutivo. (BERTO; NAKANO, 1998, p.66).

Dentro dos estudos de Berto e Nakano (1998, p.66) destaca-se na pesquisa qualitativa a flexibilidade, a sua visão dos fatos dentro de uma sequência temporária e a aproximação do pesquisador ao seu objeto de estudo através de relatos e

depoimentos. Por isso, elaboraram-se entrevistas de perguntas abertas, pois permitem ao entrevistado uma opinião completa e com as próprias palavras. (SUDMAN e BRAUDBURN apud GÜNTHER; JUNIOR, 1982 p.133).

Como pesquisa quantitativa fundamenta-se em relações de causa/efeito e a possibilidade de replicações. (BERTO; NAKANO, 2000, p. 66). Dessa forma, com os estudos efetivados sobre o público-alvo, permite-se a criação de não apenas uma, mas várias coleções que possam focar nas necessidades requeridas do mesmo.

Neste trabalho a pesquisa quantitativa foi aplicada através de questionários de perguntas fechadas e múltiplas escolhas destinados a quinze pessoas com o perfil do público alvo com objetivo de reconhecer as principais necessidades desse grupo, o que as marcas locais oferecem para eles e o que não os satisfazem.

Com o recolhimento de todo o material de pesquisa, será produzida uma marca direcionada especificamente ao perfil identificado na coleta de dados.

3.1 COLETA DE DADOS

A coleta de dados fora realizada via internet na forma de um questionário eletrônico e por documento em editor de texto (Questionário Glamour Rock e Androginia). Todos os questionários e entrevistas foram realizados por documentos online e por via de redes sociais. Assim, buscou-se a aproximação dos usuários com a pesquisa qualitativa para compreender os hábitos e as carências dos jovens andróginos masculinos. Logo, aplicaram-se as entrevistas naqueles que demonstravam aspectos físicos e visuais do público e que participam de bandas de rock locais.

3.2 PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA

Como parte inicial da pesquisa, as entrevistas serviram de parâmetro para a elaboração do questionário de questões fechadas, já buscando um melhor direcionamento e tratamento dos dados, sendo que recolheu-se jovens de uma faixa etária correspondente ao esperado e que residem nas cidades selecionadas.

A primeira entrevista foi feita com um jovem andrógino estudante do curso de Design de Moda que demonstrava traços do público do trabalho. As perguntas

foram criadas para complementar as informações sobre os hábitos de consumo do grupo estudado e identificar o estilo do usuário.

A questão número um serviu como guia para identificar alguns aspectos estéticos que o usuário considera como importantes para as roupas que usa. A segunda já informa sobre a concorrência da marca desenvolvida no projeto e seu ponto forte. A terceira questão traz os fatores determinantes na escolha do look do usuário.

Em um segundo momento, aplicou-se duas outras entrevistas com integrantes de bandas residentes em Londrina. Ambos apresentavam visuais referentes aos seus ídolos do glam rock em suas apresentações. No primeiro entrevistado, as questões foram direcionadas para um melhor entendimento das necessidades do público. Em seguida, para o segundo entrevistado integrante de banda focou-se num número menor de questões de forma a complementar as entrevistas anteriores e servir de base para o questionário.

3.2.1 Primeira Entrevista

1 - Qual é o seu estilo de roupa?

Resposta: É difícil definir, não diria formal pois as vezes uso por exemplo um shorts com camisa e um oxford, mas diria que neutra quase sempre, procuro usar cores monocromáticas e de vez em quando alguma estampa bem chamativa, porem tudo proporcional.

2 – Quais são as marcas que você se identifica?

Resposta: Top Man, H&M, Top shop, Asos, Zara, Ruah. Identifico-me porém nem sempre compro essas marcas, são as únicas que possuem corte e design diferenciado, escolha de materiais.

3 - Quando você escolhe uma roupa, o que mais te atrai?

- conforto
- estética
- preço
- marca
- exclusividade
- durabilidade

outros

Se você marcou "outros", identifique.

Resposta: Na verdade eu observo tanto a modelagem, quanto o material utilizado e com certeza a estética.

4 - Você encontra as peças como você queria ou precisa partir de alguma interação (customização) para ficar mais ao seu estilo?

Resposta: É raro eu encontrar umas peças que sirvam, sempre compro um numero a mais e reformo todas as roupas na questão de customização, dependendo da peça eu faço uma barra diferente, mudo a gola, diminuo a manga.

5 - Qual é a sua maior dificuldade dentro do vestuário?

estilo

tamanho

preço

outros...(qual?)

Resposta: Quase todos os citados, pois uma roupa bonita ou com uma estampa legal é cara, encontro varias dificuldades tanto no corte industrial demais das peças quanto ao tamanho, pois a modelagem P industrial não serve em mim e em outros meninos da minha estatura. Talvez esse seja um dos motivos que me impulsionou a seguir essa área.

3.2.2 Segunda entrevista.

1 - Qual é a peça que não pode faltar pra você?

Resposta: Calça skinny

2 - Tem alguém q você se inspira pra se vestir?

Resposta: Sim, Marc Bolan e Keith Richards

3 - Você encontra roupas do teu estilo aqui na região ou procura customizar?

Resposta: Olha, quase nunca customizo nada, por falta de tempo mesmo. Eu recorro é a criatividade na hora de escolher as peças ou combina-las.

4 - Se tivesse uma marca que só fizesse roupas de rock em Londrina, você daria preferência lá ou você prefere olhar e pedir pela internet?

Resposta: Realmente não sei porque a maior parte do pessoal que desenvolve trabalhos deste tipo insiste sempre no mesmo clichê de roupas ~leia-se: roupa preta,tachinhas e peças mal feitas em "couro".

5 - Então o que você procura numa roupa de rock?

Resposta: Na verdade sempre vou atrás de roupas que podem ser consideradas convencionais ou já foram um dia(a não ser em camisetas de banda,porque ai não tem como escolher,é aquilo mesmo).Por exemplo,quando saio pra procurar uma roupa pra show primeiro eu vou atrás de uma jaqueta,blazer ou casaco que eu ache legal...depois vou atrás do que por embaixo disso(camisetas,camisas,coletes,etc),acessórios(pulseira,colar,anel,lenço ou seja lá o que for),sapatos e assim por diante...não vou a um lugar específico pra comprar um kit rock'n roll.

6 - Quando você compra então a parte superior: blazer, terno, jaqueta, o que você procura? Estética, conforto, durabilidade?

Resposta: estética.

7 -Além da estética, em segundo lugar.O que é importante?

Resposta: conforto

8)No dia-a-dia o que você usa geralmente?

Camisa de botão,calça jeans,bota,sapato ou tenis

9- Qual é a sua maior dificuldade dentro da moda?

Encontrar peças! E saber dosar para não exagerar.

3.2.3 Terceira Entrevista

1 - Qual é o seu estilo de roupa?

Resposta: Couro. Adoro coisas de couro. Mas como não posso sair por aí parecendo uma dominatrix, normalmente estou de calças pretas, jaqueta e uma camiseta branca. E botas.

2 - Certo, eu notei que a banda de vocês faz uma referência ao glam rock, só que com algumas modificações. Logicamente o perfil de vocês é diferente deles, portanto uma releitura. Você costuma buscar referência nos ídolos dos anos 70 como o Marc Bolan, David Bowie, ou até mesmo um pouco adiante com as bandas

Poison e the New York Dolls ou você olha dos ídolos atuais? Um exemplo atual é o Bill Kaulitz da banda Tokio Hotel. Ele é mais exagerado, mas andrógino também.

Resposta: Eu, pessoalmente, nunca me vi como hard ou glam, apesar de gostar de pequenas coisas da época. eu sempre gostei mais da década de 70, então é lógico que há uma influência no jeito de se vestir. mas nunca fiquei buscando referências pra me vestir, sempre foi simplesmente o meu gosto pessoal mesmo.

3 - Provavelmente o que você considera importante numa roupa é estilo e conforto...

Resposta: Sim

4- Certo, quanto você pagaria numa roupa assim?

Resposta: Uns 200 reais em uma jaqueta, não mais que 100 em uma calça.

3.3 SEGUNDA ETAPA DA PESQUISA

Consiste em um questionário aplicado à quinze jovens com aparência andrógina e que são integrantes de bandas da região do estudo. Para contextualizar o objetivo do presente estudo, realizou-se uma abordagem prévia esclarecendo a temática do trabalho. Totalizaram-se quinze entrevistados de sendo as maiorias integrantes de bandas locais.

A pesquisa é classificada como quantitativa sendo que os quinze respondentes foram submetidos a um questionário de perguntas fechadas conforme o apêndice A e os três entrevistados no Apêndice B.

A primeira etapa do questionário de perguntas fechadas representa a parte de identificação do participante. Contêm dados como nome, idade e cidade.

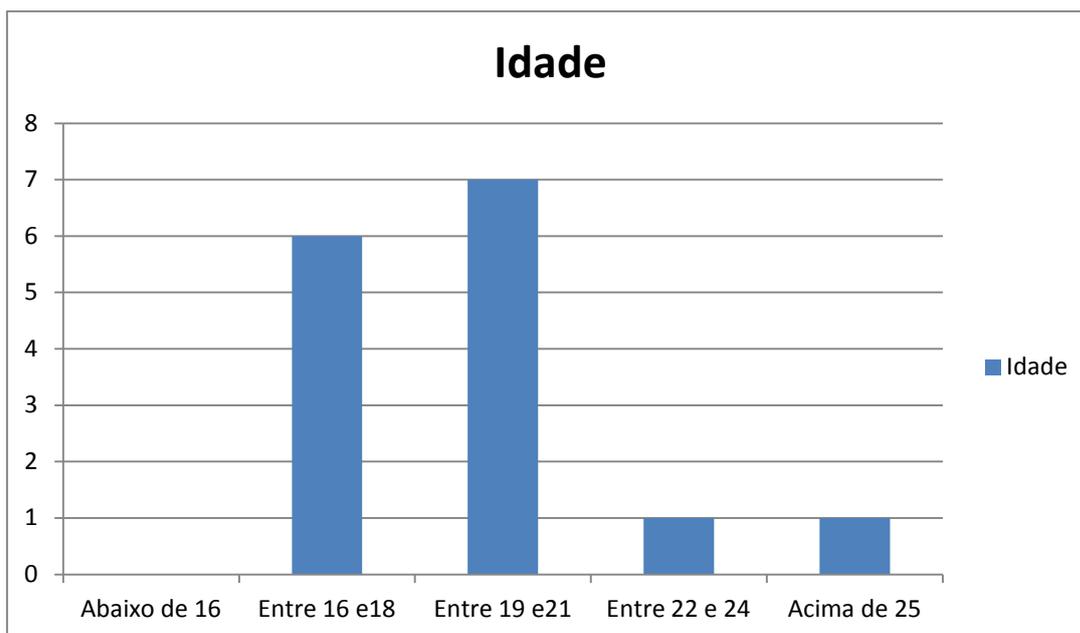


Gráfico 1 - Faixa Etária

O gráfico 1 refere-se a idade do entrevistado. Nota-se que a faixa etária desses usuários está entre 16 anos a 21 sendo a sua concentração entre 19 a 21 anos.

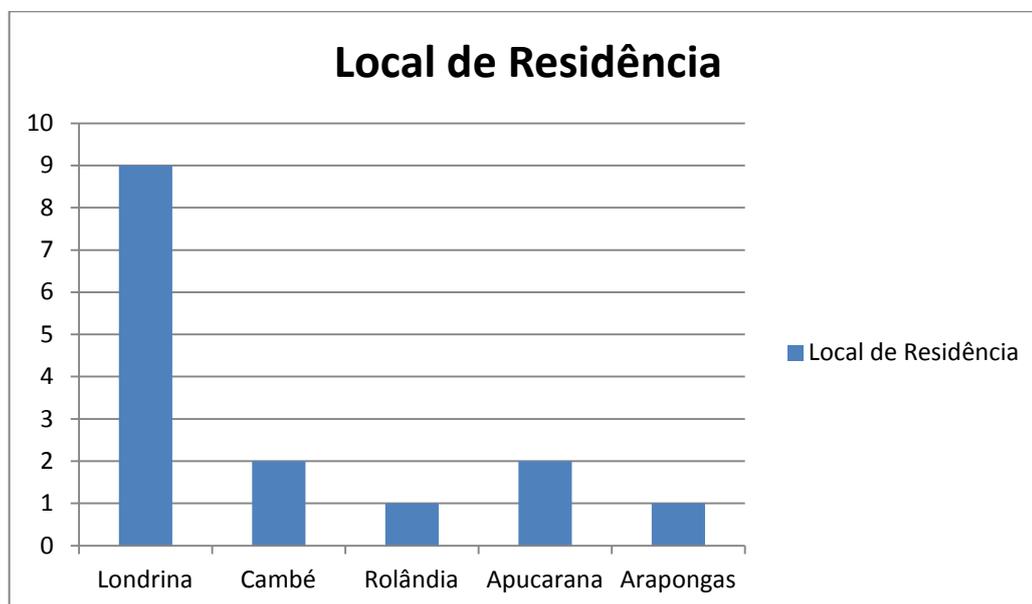


Gráfico 2 - Identificação das cidades da região estudada

Instigou-se que a concentração desse público ocorre na cidade de Londrina.

Na segunda etapa do documento produzido, há uma pergunta relacionada a renda desse público estimada pelo valor do salário mínimo. Fora uma questão de

múltipla escolha variando de um à cinco salários, algo em torno de 700,00 à 3.500,00 reais.



Gráfico 3 - Renda estimada do público

Com as respostas notou-se que há uma distribuição de valores entre os entrevistados sendo a sua renda muito variável. O gráfico aponta para um público que possui uma renda em torno de um salário mínimo.

Assim, a marca atenderá o público de classe C, de nível médio, pois trata-se de jovens que ainda estão conquistando a independência financeira e ingressando no mercado de trabalho.

Em seguida, a pergunta volta-se para a questão entre gosto musical e o modo de vestir desse usuário. Ou seja, o objetivo é identificar se os usuários vestem-se ou inserem elementos simbólicos do rock nas suas peças e acessórios.



Gráfico 4 - A interferência do gosto musical no vestuário do indivíduo

Com isso, percebe-se que os usuários tendem a se referenciar ao seu gosto musical para se vestir.

A próxima pergunta, também relacionada a anterior, indagou-se sobre o glamour rock especificamente. É um questionamento composto que procura identificar se o público tem o conhecimento sobre as peças utilizadas nesse movimento subcultural e se praticam os mesmos hábitos.



Gráfico 5 - Comportamento do usuário com relação à moda e ao glamour rock

Nota-se que a pesquisa aponta uma maioria de usuários de peças que referenciam o glamour rock.

Na próxima etapa do questionário, investiga-se sobre o que o mercado de moda do local oferece a esse público dentro do estilo desejado.

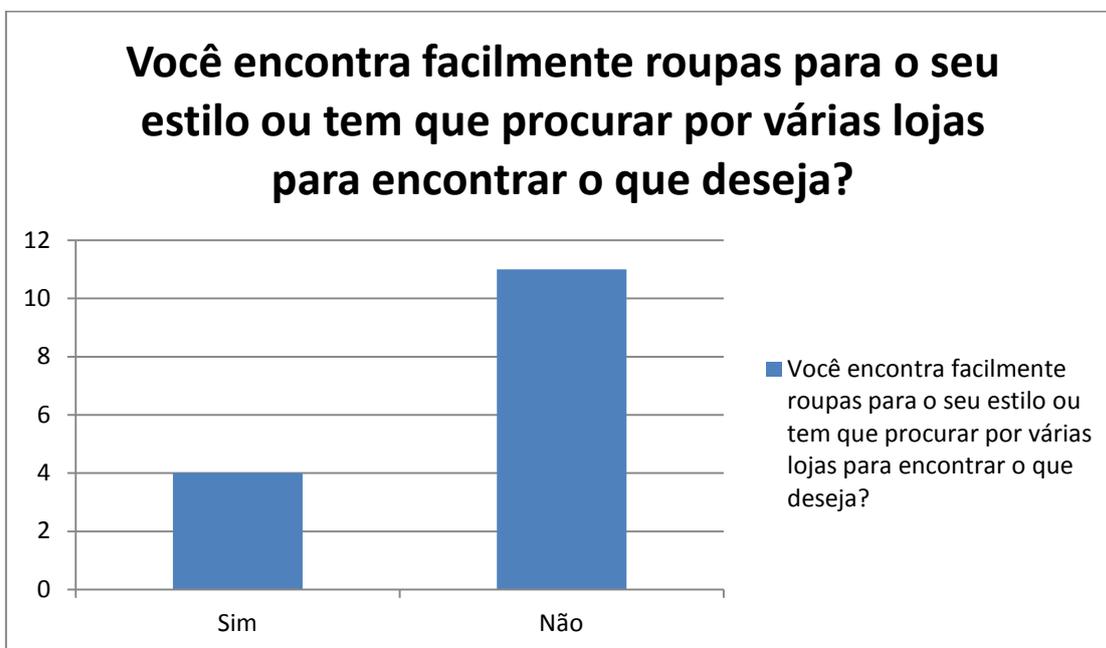


Gráfico 6 - Comportamento do usuário com relação à moda e ao glamour rock

Percebe-se que há uma busca por parte dos entrevistados por modelos que atendam o seu estilo e que a região estudada não os oferecem.



Gráfico 7 - Identificação dos meios de compras utilizados pelos usuários

Conhece-se que há ainda uma preferência por lojas físicas no momento da compra, contudo que os meios de e-commerce andam ganhando cada vez mais espaço no momento da compra desse usuário.

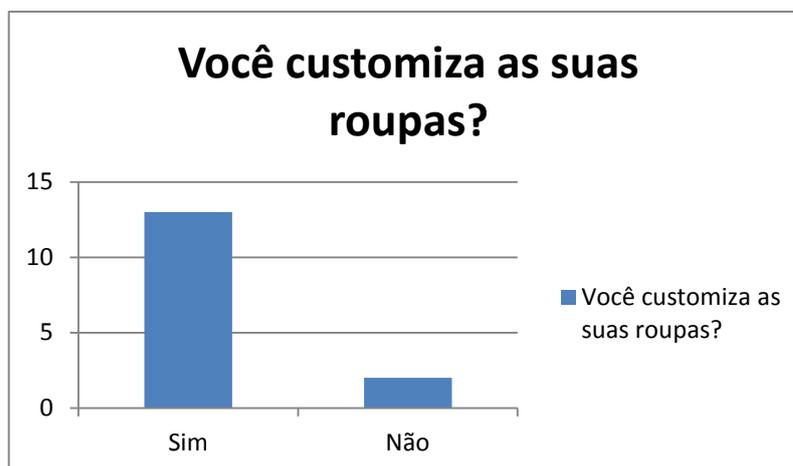


Gráfico 8 - Averiguação sobre adaptações, interferências feitas pelo utilizador

Como característica principal do andrógino masculino que usa do glamour rock como inspiração para sua coleção, prefere customizar suas peças.

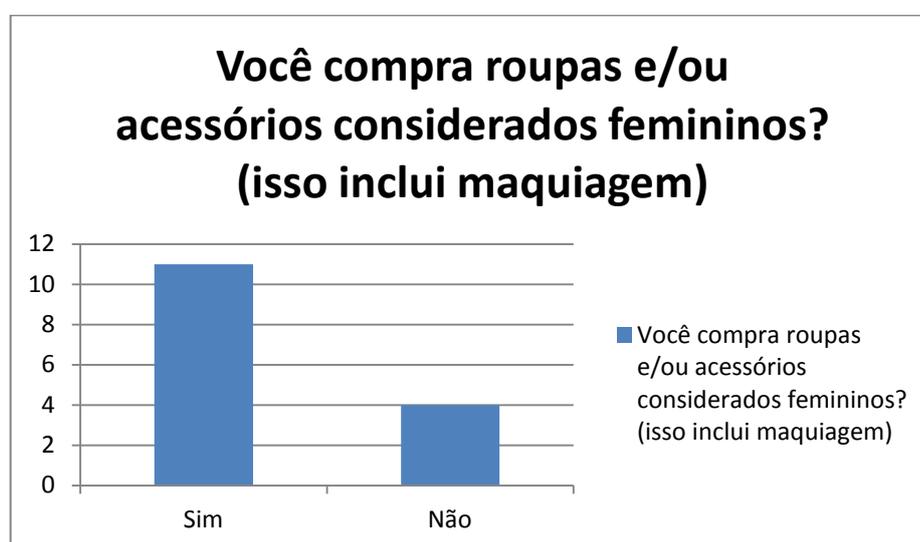


Gráfico 9 - Identificar o uso de utensílios, peças de vestuário, exclusivamente maquiagem considerados femininos

A maioria adquire acessórios e/ou roupas femininas para incrementar o visual e se caracterizar dentro do estilo do glamour rock.

A próxima questão é de caráter de múltipla escolha delimitando que o entrevistado só poderia marcar duas opções.

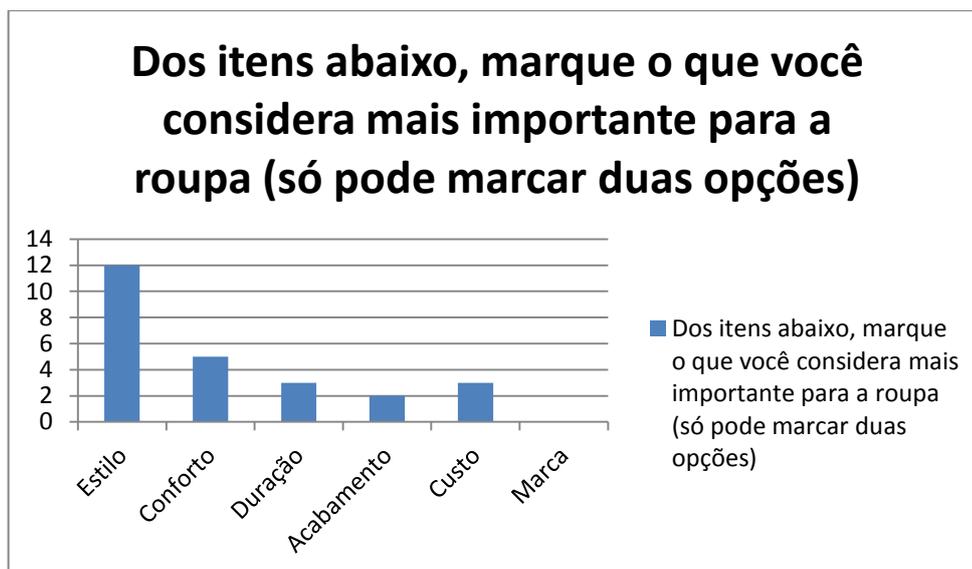


Gráfico 10 - Itens fundamentais do público para o vestuário

Com esse gráfico, destaca-se que o estilo é um item fundamental para a decisão de compra desse usuário e como segunda opção ficaria o conforto. Além disso, importante notar que o custo é um fator importante e que a marca é insignificante.

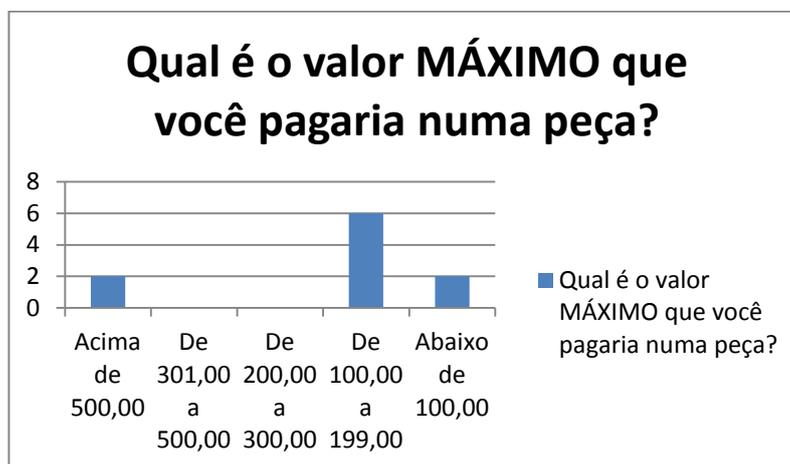


Gráfico 11 - Identificar o valor mínimo e máximo do qual o grupo estudado pagaria por uma peça

Infer-se que o valor total da vestimenta permanecerá entre cem e duzentos reais já que se trata de um público que ainda não conquistara uma renda acima de mil e quinhentos reais.

A última questão faz referência a um painel de imagens com os maiores nomes do movimento tanto da sua origem como o momento atual do glam rock como demonstrado na Figura 10.

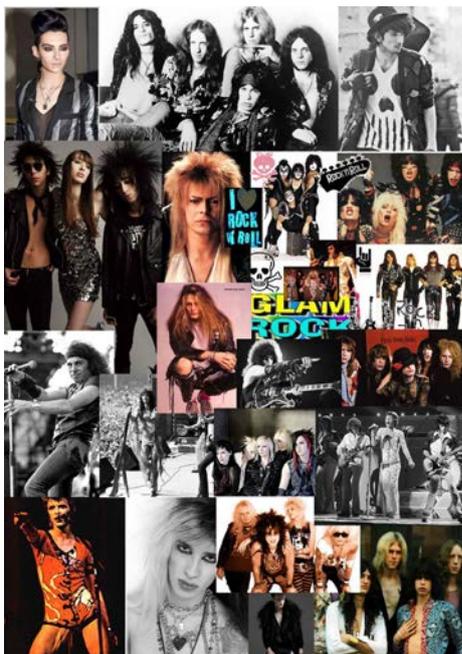


Figura 10 - Pannel de imagens com bandas e vocalistas do glamour rock
 Fonte: Própria autoria

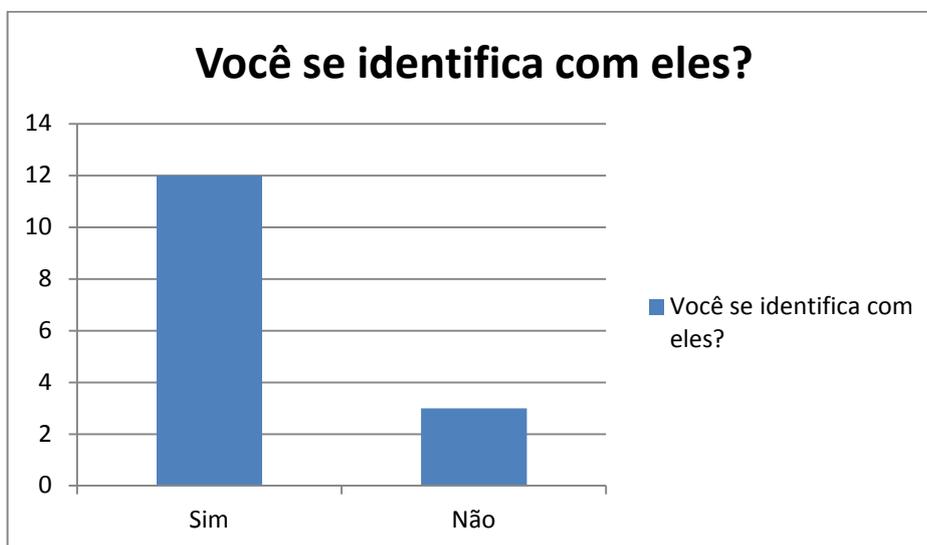


Gráfico 12 - Examinar se há identificação do grupo com os ídolos do movimento

Vemos que a maioria das respostas aponta são positivas, portanto, os usuários se identificam com os ídolos do glamour rock tanto dos anos 70 quanto atualmente.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Através dos dados coletados, notou-se a ligação desse público que fora segmentado para este estudo com a moda. Não são exatamente seguidores das tendências lançadas a cada coleção, mas compreendem a forma que o vestuário interfere na construção de sua personalidade.

Os jovens andróginos masculinos que referenciam o glamour rock sabem interpretar as características pertencentes a esse movimento e como aderí-las às suas peças. A moda é uma expressão de liberdade e identificação desses usuários perante a sociedade.

Por esse motivo, remetendo-se a questão de múltipla escolha de número três e como apontam as duas primeiras entrevistas, os dados trazem que na região em que vivem há uma grande dificuldade de encontrar peças que atendam as suas necessidades principalmente emocionais e estéticas.

Através dessa análise, a marca torna-se viável pois identificou um público específico de uma região que não encontram facilmente os produtos que gostam no próprio comércio local.

4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

4.1 NOME DA MARCA

Intruders

4.1.1 Histórico da marca

A marca Intruders surgiu através de uma pesquisa científica e por meio de observações elaboradas por sua criadora sobre uma tribo diferenciada e que ganha espaço cada vez mais na região do estudo.

O projeto se iniciou no ano de 2013 e corresponde a um atelier de confecção cuja a produção gira em torno de 50 peças focando na exclusividade.

No caso, o público são os jovens andróginos masculinos pertencentes a bandas ou fãs do glamour rock que residem entre Londrina e Apucarana.

O nome “intruders” traduzido para o português significa intrusos. O motivo do seu uso foi a música de David Bowie intitulada Ziggy Stardust que conta a história de um ser de outro planeta, totalmente diferente dos outros. Por isso essa letra simboliza o que é o ser andrógino, ambíguo, distinto dos demais.

Assim, a ideia é de representar esse grupo como invasores, algo que confronta a um conceito estabelecido pela sociedade sobre gênero, comportamento e estilo.

4.2 RAZÃO SOCIAL

Ivelise Marcondes Atelier de Confecção Ltda.

4.2.1 Segmento

O segmento é direcionado a moda masculina de street wear atendendo um único estilo do qual se volta ao rock direcionado a um público de classe C.

4.2.2 Perfil dos Consumidores

São jovens entre 18 a 21 anos já com uma parte da renda que se enquadra entre classe C sendo eles fãs ou integrantes de bandas locais cujas características remetem-se ao androginismo e ao glamour rock.

Neste estudo, foi realizada a observação do comportamento dos jovens do sexo masculino cujo perfil é andrógino que residem na região das cidades de Londrina, Cambé, Rolândia, Apucarana e Arapongas.

Assim, com o primeiro recolhimento de dados notou-se a carência do estilo que esses jovens buscam no mercado de moda regional. No segundo momento, perceberam-se duas características principais do público andrógino masculino.

Primeiro: o corpo. Não possuem o estereótipo que é mais trabalhado no mundo da moda, contudo, ao longo dos anos, as coleções de várias marcas mostram esse corpo alongado, magro e fino como uma tendência forte, classificando-a como uma macrotendência.

Segundo: identidade. Quando se cita a questão da identificação do usuário com a peça, volta-se aos meios comunicacionais dessa vestimenta. Todo vestuário possui certa mensagem, pois sempre estará vinculado ao contexto social e cultural. Logo, identificar-se com a roupa que veste é entrar em sintonia entre o que eles querem passar com o meio, ou seja, o próprio corpo de quem veste.

Caso não haja o ligamento entre esses elementos, o resultado seria a não aceitação por parte do usuário dessa peça. Logo, o fator determinante para o uso ou não de uma roupa por parte desses jovens avaliados nesse estudo é a personificação, identificação deles que ela contribui.

Dessa forma pretende-se que o produto fique mais evidente não apenas como peça do vestuário, mas também como um conceito. A intenção é de que o usuário sinta afinidade pela peça, que se identifique com a marca.

Observando-se os hábitos do público estudado, notou-se que existem algumas bandas da região que adotaram o glam rock tanto no seu repertório musical como no seu modo de vestir diariamente. Contudo, dá preferência a caracterização nas suas apresentações ou shows que participam, portanto, com tendência a um visual mais noturno.

Outra característica é que por não encontrarem facilmente as peças que se identificam dentro dessa região, buscam outros meios como a customização para

adaptá-las ao seu estilo. Portanto interferem na peça rasgando-as, sobrepondo outros materiais como couro ou tecidos com texturas diferentes, com mais brilho.

Dessa forma, as vestimentas desses usuários possuem muitas particularidades de quem as usa, já que foram produzidas por eles.

4.2.3 Imagem de Público-Alvo



Figura 11 - Imagem de público-alvo

Fonte: <http://musicie.files.wordpress.com/2009/10/indiebyphillipmeuller.jpg?w=450&h=600>

4.2.4 Conceito da Marca

No presente estudo, identificou que havia uma carência por partes desses usuários perante os produtos de vestuário produzidos no local.

Assim, o objetivo da marca é satisfazer esse nicho de mercado no ramo da moda em constante crescimento. Junto com a história do rock, a Intruders traz um sentimento de rebeldia e contracultura. Por isso será uma marca que atenderá especificamente jovens andróginos envolvidos com glamour rock. Participará constantemente dos eventos das bandas que mantêm esse estilo musical de forma a conviver e interagir diretamente com seu público.

Trará consigo a simbologia de rock, atitude e contemporaneidade. Focará numa imagem bem definida por parte de seu cliente, cheia de identidade e personalidade do mesmo.

Como valor estético, apostará sempre em tecnologias e etapas da cadeia têxtil e da confecção que dão aspectos de customização nas peças. A ideia é dar originalidade, com qualidade e acima de tudo exclusividade.

4.2.5 Preços Praticados

Procurou-se manter os valores especificados na pesquisa feita com os usuários. Assim, resulta-se na seguinte tabela:

Modelo	Valor
Colete	Entre 90 à 145 reais
Regatas	Entre 45 à 80 reais
Camisaria	Entre 110 à 150 reais
Jaquetas	Entre 175 à 300 reais (*)

Quadro 1 - Preços praticados para a coleção 2013/2014 inverno

Os valores das jaquetas são acima, pois são produtos que buscam muito mais apelo estético do que caracteriza como peças vanguardistas na coleção.

4.2.6 Logo



Ilustração 1 - Logo da marca
Fonte: Autoria própria

4.2.7 Promoção E Marketing

A promoção e divulgação através de campanhas de lançamento de coleção por redes sociais (facebook), local do qual foi utilizado para a coleta de dados da pesquisa.

Contará também com o site da marca para divulgação de eventos e promoções da mesma, inclusive lançamentos de coleção e notícias da moda e da música voltadas com a temática do projeto.

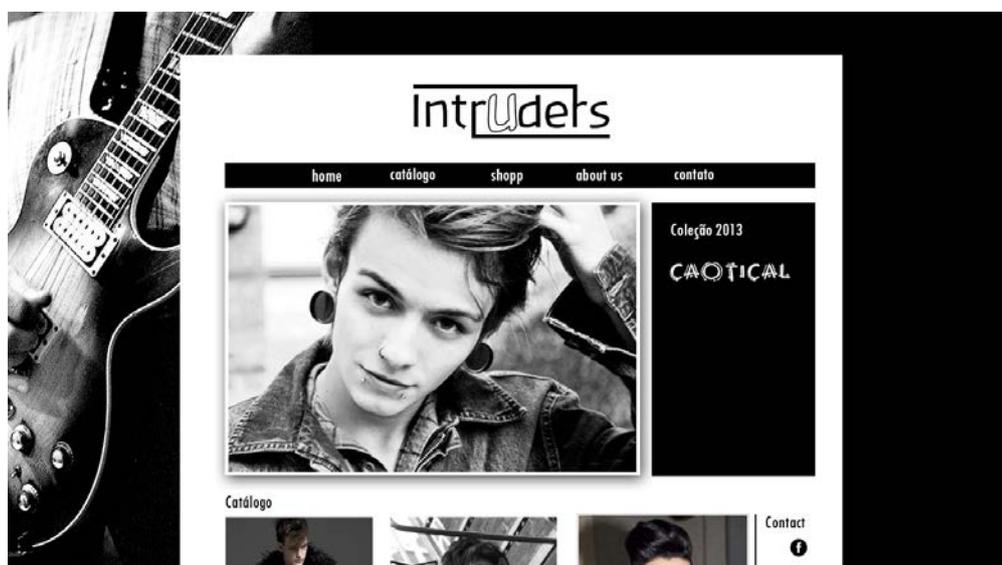


Ilustração 2 - Modelo site institucional
Fonte: Autoria própria

Será proposta parcerias com as bandas locais que possuem esse público como um meio de publicidade.

Além disso, manter um contato íntimo com o seu usuário participando das apresentações das bandas locais divulgando tanto a marca quanto o trabalho dos músicos da região.

4.2.8 Pontos de Venda

Contará com uma loja própria da marca na cidade de Londrina, da qual se mostrou o maior acúmulo de usuários segundo os dados da pesquisa. Algumas ideias para layout e vitrine da loja da Intruders foram retiradas de sites de busca como referência mostrada na figura 12.



Figura 12 - Referência de layout do ponto de venda

Fonte: [http://2.bp.blogspot.com/_427HhvBQ-](http://2.bp.blogspot.com/_427HhvBQ-Sw/TBEDgaKxzUI/AAAAAAAAABmQ/PyMiQ3h0iyg/s1600/R'N'R+STORE+%232.jpg)

[Sw/TBEDgaKxzUI/AAAAAAAAABmQ/PyMiQ3h0iyg/s1600/R'N'R+STORE+%232.jpg](http://2.bp.blogspot.com/_427HhvBQ-Sw/TBEDgaKxzUI/AAAAAAAAABmQ/PyMiQ3h0iyg/s1600/R'N'R+STORE+%232.jpg)

4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

Será produzida uma coleção para o público masculino para o inverno 2013/2014 e intitulada Caotical.

4.3.1 Macrotendências

Uma macrotendência utilizada nessa coleção será a 21st Century Romance anunciada pela empresa WGSN, especializada na identificação de tendências. A sua principal característica é trazer um novo conceito de beleza que mescla a

suavidade com algo mais urbano. A ideia é misturar materiais com aspectos diferenciados criando uma mistura única e com novos conceitos estéticos. Destaca-se nessa coleção o uso das curvas referenciando formas da natureza presentes em detalhes das peças juntamente com o uso de tecidos como couro vegetal e sarja acetinada.

Outra macrotendência lançada para o outono/inverno 2012/2013 da empresa WGSN foi a Radical Neutrality, traduzida como Neutralidade Radical. Significa exatamente a anulação de gênero, o unissex, homens e mulheres vestindo-se, comportando-se igualmente. Além disso, simplificar as características da imagem, mas manter seus aspectos culturais.

Na coleção, voltando-se ao movimento do glamour rock, a intenção é de diminuir a questão do brilho e do exagero de maquiagens e dos modelos, contudo não perder a sua referência e aspectos estéticos.

Outra tendência anunciada pela Trend Watching, diferentemente das demais, pois esta é voltada a hábitos de consumo, é o Presumers & Custowrers. São usuários envolvidos com os pré-lançamentos e vendas dos produtos de marcas que são fãs.

No caso da Intruders, a ideia é promover uma campanha em forma de a cada lançamento de coleção e divulgá-la tanto em meios eletrônicos como em locais de apresentações do público da marca a fim de alinhar cada vez mais o relacionamento entre a empresa e seus usuários.

4.3.2 Microtendências

O militarismo é uma microtendência apontada para o inverno de 2013 à 2014. Estará presente na coleção através de medalhas e broches de enfeites na peça.

O geometrismo também se tornou muito forte nas coleções de inverno e outono de 2013 à 2014, por isso será representada em formas curvilíneas irregulares e suas repetições ao longo da peça.

O uso de spikes e tachinhas também se tornou uma tendência que não ficará fora da coleção da Intruders.

5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

5.1 NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS

5.1.1 Estéticas Simbólicas

A maior dificuldade desse público dentro dos aspectos estéticos são peças com características do rock sem a imagem já comercializada do mesmo. Ou seja, roupas exclusivas com elementos do rock como spikes, tachinhas, desgastes. Assim, atribuir algumas misturas de materiais que não são encontradas na região residente do público.

5.1.2 Físicas

Peças ajustadas ao corpo do usuário e de comprimento ideal já que o seu perfil ectomorfo não possui músculos definidos e sim membros alongados e finos.

Como identificado nos questionários e observações elaboradas até então, a carência desse público relacionada aos aspectos físicos é de uma modelagem que acompanha as formas de seu corpo. Logo, uma tabela de tamanho menor e com diminuição de locais que normalmente são maiores para outro biótipo como coxas e panturrilha para as calças. Para a parte superior, no caso, diminuir a cintura das peças.

5.2 MATERIAIS

Os materiais utilizados para a coleção são a sarja acetinada com 96% de algodão e 4% de elastano juntamente ao couro ecológico tanto trabalhado quanto liso. O tricoline 96% algodão e 4% elastano também será utilizado. Para os looks que possuem maiores referências a alfaiataria, será usado o shantong 100% poliéster. O courvin estará presente principalmente em detalhes e recortes estratégicos das peças (95% PVC e 5% malha poliéster).

Para acabamento e detalhes das peças, o uso do bordado dará o acompanhamento ideal para a coleção. Além disso, os spikes farão referência ao militarismo desejado nas peças.

Botões, zíperes e cordas para finalização da peça.



Figura 13 - Cartela de Materiais
Fonte: Autora

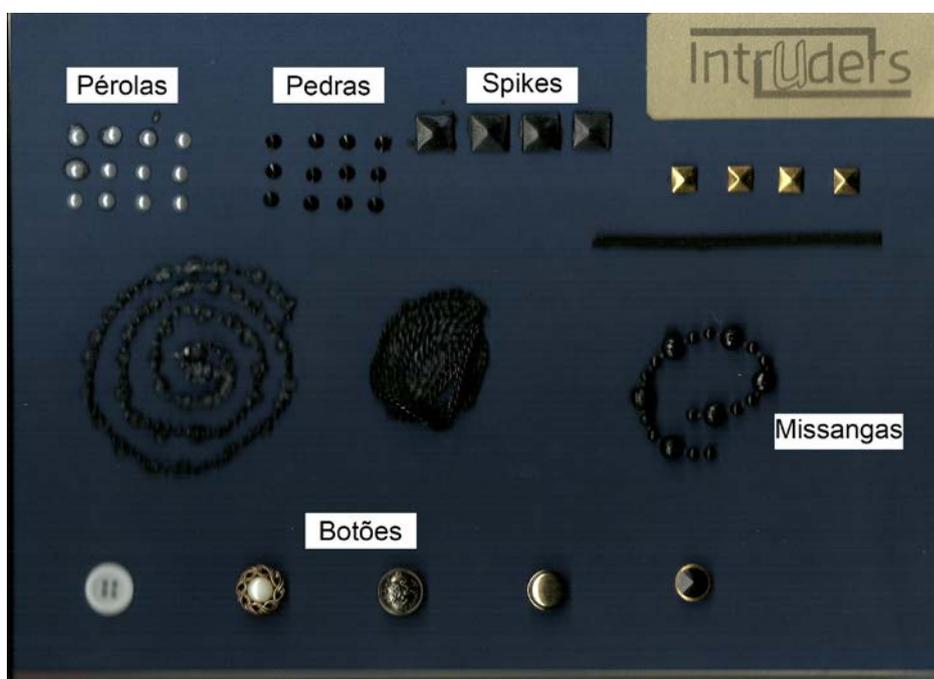


Figura 14 - Cartela de Aviamentos
Fonte: Autora

5.3 MIX DE MODA

Por tratar-se de uma marca que atenda principalmente um público jovem, há uma concentração de looks classificados como vanguarda dentro da coleção. (TREPTOW, 2007, p.102). Segue portanto a tabela 1 de distribuição.

Tipo	Quantidade de Looks	Total (%)
Básico	7	28%
Fashion	9	36%
Vanguarda	9	36%

Quadro 2 - Mix de moda para a coleção inverno 2013/2014

5.4 MIX DE PRODUTOS

A distribuição da coleção de inverno 2013/2014 da marca Intruders segue na tabela 2.

Peças	Quantidade
Regata	1
Camisa	2
Calça	25
Casacos/Jaquetas	4
Colete	10
Blusa	9
Acessório	1

Quadro 3 - Mix de produtos para a coleção inverno 2013/2014

5.5 BRIEFING

O briefing produzido é uma adaptação da obra surrealista de Hans Kanter. Buscou-se inserir elementos medievais que fizessem referência aos cavaleiros daquele período. Assim, anexou-se a flor de lis em colorações diferenciadas do padrão azulado da pintura.



Ilustração 3 - Briefing
Fonte: Autoria própria

5.6 CORES



PANTONE 2768 C



PANTONE 8643 C



PANTONE WARM RED C



PANTONE 342 C



PANTONE TRANS.
 WHITE



PANTONE PROCESS
 BLACK C



PANTONE 2925 C



PANTONE 295 C

Ilustração 4 - Cartela de Cores
Fonte: Autoria Própria

5.7 FORMAS E ESTRUTURAS

As formas estabelecidas são as retangulares de forma a verticalizar o visual do conjunto como um todo. Dentro dessas, os detalhes das peças volta-se a curvas e distribuições de bordados e medalhas de forma caótica.

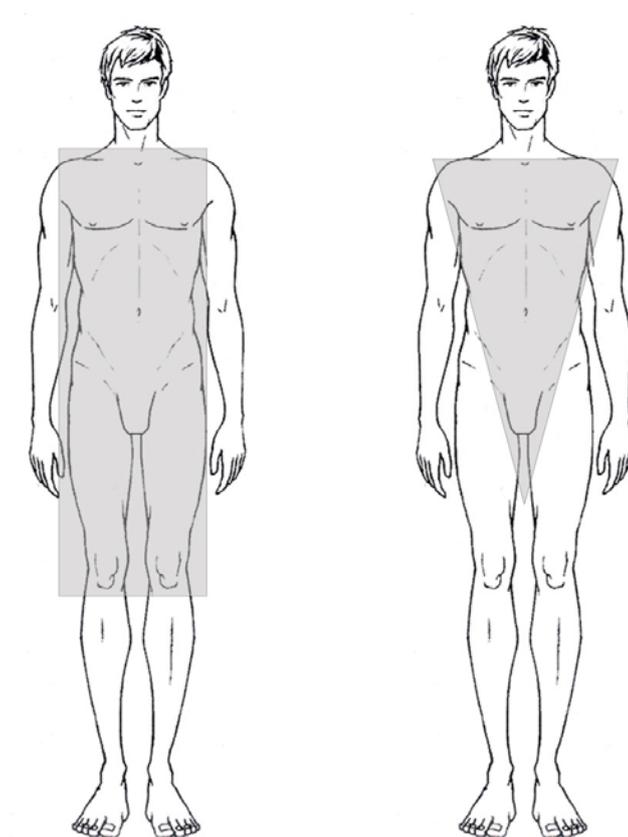


Ilustração 5 -Formas e shapes
Fonte: Autoria Própria

5.8 TECNOLOGIAS

Serão utilizados efeitos de lavagem como o stone wash para os produtos em jeans além da estamparia com uso de plastisol, termocolantes para os bordados e bordado computadorizado.

6 RESULTADOS

6.1.1 Pranchas

Todas as pranchas foram produzidas em A4, posição retrato e se encontram no apêndice C.

6.1.2 Catálogo

O catálogo foi produzido com dois modelos e se buscou misturar fotos de produtos com fotos conceituais. O resultado se encontra no apêndice D.

6.1.3 Site

O site seguiu uma linha mais sóbria com elementos do rock em algumas imagens. Trata-se de um site institucional. As principais páginas estão no apêndice E.

6.1.4 Fichas Técnicas

As fichas técnicas dos modelos confeccionados se encontram no apêndice F.

6.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

6.2.1 Alternativas Seleccionadas

A coleção intitulada Caotical iniciou-se com 25 croquis seguindo as informações do público levantadas ao longo desse trabalho juntamente com os aspectos de design, formas e cores apresentadas pelo briefing. Assim, avaliou-se quesitos de comercialização, ergonomia e praticidade e separou-se 12 looks desse projeto inicial.



Ilustração 6 - Croqui, modelo Fantastic
Fonte: Autoria Própria

O modelo apresentado na ilustração 7 foi escolhido por apresentar as cores mais destacadas da coleção, sendo elas o azul e o dourado, além dos detalhes da pedraria na gola do colete, nos recortes do joelho e o bordado nas costas. Classifica-se esse look como vanguarda.



Ilustração 7 - Croqui, modelo Rock's Warrior
Fonte: Autoria Própria

Na ilustração 8, encontra-se o modelo mais voltado a um apelo estético, diferenciando-se pelo uso de recortes próximos ao joelho e ilhós nos detalhes da coxa e panturrilha. Além disso, o uso de estampas e pedras nos detalhes de flor de lis referentes ao briefing. Enquadrou-se como um look vanguarda.



Ilustração 8 - Croqui, modelo Rock's Warrior 2
Fonte: Autoria Própria

Na ilustração 9, trata-se de um look totalmente conceitual apelando aos aspectos estéticos e utilizando elementos tridimensionais nos ombros da jaqueta e mistura de materiais para a calça além da estampa típica da coleção na parte frontal da peça superior tornando-o um modelo vanguarda.



Ilustração 9 - Croqui, modelo David Basic
Fonte: Autoria Própria

O modelo da ilustração 10 classifica-se como um look básico, voltado as atividades diárias do usuário. Por isso, a sua modelagem é simples, contudo, materiais como a sarja acetinada nos tons vermelho vivo e preto juntamente com a camisa de decote profundo branca dão uma aparência harmônica e inovadora.



Ilustração 10 - Croqui, modelo Rinoceronte
Fonte: Autoria Própria

O modelo da ilustração 11 foi totalmente inspirado na figura do rinoceronte apresentado no briefing da coleção. Para isso, acrescentou-se uma textura desgastada por efeitos de lavagem como stone wash para imitar a aparência da pele do animal. Além disso, os detalhes de abotoadura foram referência da tendência militarista, tornando o look como vanguarda.



Ilustração 11 - Croqui, modelo Caotical
Fonte: Autoria Própria

O modelo da ilustração 12 é o carro chefe da marca pela sua calça ser bem ajustada ao corpo e trazer elementos de brilho com a escolha dos materiais da peça como cetim e shantung na parte superior e sarja acetinada com courvin na inferior.



**Ilustração 12 - Croqui, modelo It's time for show
Fonte: Autoria Própria**

A ilustração acima mostra um croqui onde elementos tridimensionais da modelagem e os usos de ombreiras dão um aspecto diferenciado na peça. Torna-se um look vanguarda por seu apelo estético e pedrarias.



Ilustração 13 - Croqui, modelo It's time for show 2
Fonte: Autoria Própria

O modelo da ilustração 14 caracteriza-se como um look fashion porque baseia no conceito da coleção atual nas cores, estampa e bordados.



Ilustração 14 - Croqui, modelo Crash
Fonte: Autoria Própria

O modelo da ilustração 15 apresenta detalhes de desgaste e lavagem diferente dos demais enriquecendo a variedade da coleção. A calça em especial é assimétrica com aberturas e a flor de lis, itens marcantes para essa coleção. Portanto, trata-se de um modelo vanguarda.



Ilustração 15 - Croqui, modelo Gold Rock
Fonte: Autoria Própria

A ilustração 16 é referente a um dos looks confeccionados e mostra detalhes de misturas de materiais nos joelhos e na gola, ambos feitos em courvin. E ainda, o detalhe do bordado e da pedraria deixa o conjunto mais elaborado, sendo um modelo vanguarda.



Ilustração 16 - Croqui, modelo Rock Blood
Fonte: Autoria Própria

A ilustração 17 está entre as produções feitas para essa coleção pois é uma peça básica voltada as atividades cotidianas do público.



Ilustração 17 - Croqui, modelo Boys in Blues
Fonte: Autoria Própria

A ilustração 18 consiste em um look que apresenta mais fortemente a tendência cultural do romantismo por mostrar aviamentos de pequenos detalhes perolados e o bordado acompanhando o mesmo modelo. Além disso, uma modelagem mais curvada faz referência às formas circulares tipicamente dessa macrotendência.

6.2.2 Geração de alternativas



Ilustração 18 - Croqui, modelo Romantic Young Boy
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 19 - Croqui, modelo White Blue
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 20 - Croqui, modelo Rock Blue Guy
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 21 - Croqui, modelo Romantic in Black
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 22 - Croqui, modelo Romantic Blue I



Ilustração 23 - Croqui, modelo Romantic Blue II
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 24 - Croqui modelo Caos in Rock
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 25 - Croqui, modelo Old Fashioned Lover Boy
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 26 - Croqui, modelo Boy Jorge
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 27 - Croqui, modelo Rock Star
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 28 - Croqui, modelo Basic Rock
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 29 - Croqui, modelo Be yourself
Fonte: Autoria Própria



Ilustração 30 - Croqui, modelo l'm blue
Fonte: Autoria Própria

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A origem dessa pesquisa é devido à convivência da pesquisadora com o público e, além disso, a percepção da discussão do tema dentro do meio acadêmico das áreas humanas.

Durante a coleta de dados, tanto na etapa qualitativa como quantitativa da pesquisa, notou-se a importância de se abordar diretamente com o público as necessidades que o mesmo possui dentro da moda e o que o mercado local está oferecendo até então.

A insatisfação e a carência por modelos voltados ao estilo do jovem andrógino do movimento do glamour rock residente nas cidades de Londrina, Apucarana, Arapongas, Cambé e Rolândia gera um descontentamento com o mercado local, fazendo com que esse perfil de usuário recorra a outros métodos para possuir peças exclusivas através da customização.

Ao visualizar os aspectos físicos e comportamentais desse tipo de usuário, percebe-se que há falta de uma marca regional direcionada especificamente a esse público.

Atender as necessidades desses jovens andróginos torna-se uma tarefa complexa já que há uma ausência tanto de roupas com o estilo desejado quanto àquelas com a modelagem típica do perfil ectomorfo. Logo, coube ao designer de moda fazer um levantamento em fontes científicas para contextualizar sobre a androginia e a moda juntamente com referências históricas sobre o movimento do glamour rock.

Em seguida, foi-se a campo em busca de bandas que tinham como inspiração os ídolos da década de 70 e de que forma faziam essa releitura. Então, questionou-se o que era considerado como fundamental nas roupas desse público.

Assim, o desenvolvimento de uma pesquisa que foi a fundo conhecer a carência regional de seu público-alvo perante a moda possibilitou a criação de uma marca que atendesse a um perfil de usuário específico o que conseqüentemente gerou uma coleção levando em consideração o corpo e o estilo de seus futuros clientes.

Atingiu-se, portanto, o principal objetivo desse trabalho que era desenvolver peças de vestuário para o perfil do jovem andrógino masculino residente nas proximidades de Londrina à Apucarana que adéquam o movimento do glamour rock na sua forma de vestir.

REFERÊNCIAS

AUSLANDER, Philip. **Performin glam rock: gender and theatricality in popular music**. Copyright by the University of Michigan, 2006.

BERTO, Rosa M. V. S.; NAKANO, Davi N. **A produção científica nos anais do encontro nacional de engenharia de produção: um levantamento de métodos e tipos de pesquisa**. Departamento de Engenharia de Produção USP. São Paulo. 1998.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **A moda nos anos 60/70: comportamento, aparência e estilo**. Revista do Centro de Artes. Humanidades e Letras, Recôncavo Bahia. vol, 2. p. 35 – 44. 2008.

CORRÊA, Tupã Gomes. **Rock, nos passos da moda: mídia, consumo X mercado**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

CROOK, Robert; BAUR, Karla. **Our Sexuality**. 10^a Ed. Thomson Wadsworth. Califórnia. 2008.

FARIAS, Elton John da Silva. **“I’m better than you”: o cantor Elton John e o glam/glitter rock enquanto lugares de “performance pós-moderna” e cultura das personalidades**. IV Congresso Internacional de História INSS: 2175-4446. Maringá, Paraná, Brasil. 2009. p. 4351 – 4362.

FILHO, Fernando S. T.; CARVALHAES, Flávia F. de; NASCIMENTO, Márcio A. N. do; PEREZ, W. S. **Subjetividade e arte: possibilidades de interlocução entre a androginia e os estudos de gênero**. Anais do III Congresso Internacional de Psicologia e IX Semana de Psicologia INSS: 1678-352X UNESP – Campus Assis. 2007.

FISCHER-MIRKIN, Tody; **O código de vestir: os significados ocultos da roupa feminina**. Tradução Angela Melim, Rio de Janeiro, Ed. Rocco, 2001.

GRAVE, Maria de F. **Moda: Vesturário e a ergonomia do hemiplégico**. Ed. Escrituras. 2010

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 2^a. Ed. rev. atual – São Paulo: Loyola, 2004.

GÜNTHER, Hartmut; JÚNIOR, Jair L. **Perguntas Abertas versus perguntas fechadas: uma comparação empírica**. Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília. V. 6, nº 2. P. 203-213.

HEILBORN, Maria Luiza ;BRANDÃO, Elaine Reis. **Introdução: Ciências Sociais e Sexualidade**,

LINS, Regina Navarro; BRAGA, Flávio. **O livro de ouro do sexo**. Rio de Janeiro. Pub. Ediouro, 2005.

MAIS, Domênico de. **Ócio criativo**. Rio de Janeiro. Sextante, 2000.

MELO, Jaqueline F. H. De; ROCHA, Maria A. V. **Silhuetas e corpos na maturidade: como vestí-los?**. Revista Brasileira de Economia Doméstica, Viçosa. vol 22. p. 40 – 66. 2011.

OLIVEIRA, Adriano Machado. **A juventude perante a sociedade de consumo: paradoxos e novas configurações identitárias**. Anais do I Simpósio Internacional de Educação/ IV Fórum Nacional de Educação Campus Canoas, Rio Grande do Sul, Maio 2007.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-prática**. Campinas, SP. 13ª ed. Papirus, 2007.

PATARRA, Judith; ALBUQUERQUE, Lina de. **Androginia Cultural: os sexos se confundem**. Super Interessante, São Paulo, Julho 1993. Disponível em: <http://super.abril.com.br/cultura/androginia-cultural-sexos-se-confundem-440829.shtml>

RUAS, Manuela; RABOT, Jean-Martin. **Desvios Identitário do Gênero: o imaginário e a subversão andrógina**. Universidade do Minho, dept. De Comunicação e Cultura.p. 211 – 223, 2012.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. 4ª Ed. Brusque, 2007.

VINIL, Kid. **Almanaque do Rock: histórias e curiosidades do ritmo que revolucionou a música**. São Paulo: Ediouro, 2008.

SITES UTILIZADOS

Disponível em: <http://www.wgsn.com/en-us>. Acesso em: 21 mai. 2013.

APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa

Questionário – Moda, Androginia e Glam Rock

Por favor, preencha corretamente os campos abaixo:

Nome: (Só o primeiro)

Idade:

Renda de 1 à 5 salários mínimos:

Cidade:

Perguntas	Sim	Não
1. Você acha importante unir o seu gosto musical com a sua maneira de vestir?		
2. Você gosta das roupas do glamour rock? Veste-se assim?		
3. Você encontra facilmente roupas para o seu estilo ou tem que procurar por várias lojas para encontrar o que deseja?		
4. Você usa sites de compras para pedir suas roupas e acessórios?		
5. Você customiza as suas roupas?		
6. Você compra roupas e/ou acessórios considerados femininos? (isso inclui maquiagem)		

7. Dos itens abaixo, marque o que você considera mais importante para a roupa (só pode marcar 2 opções)	Sim	Não
Conforto		
Estilo		
Duração		
Acabamento		
Custo		
Marca		

8. Qual é o valor que você pagaria em uma peça desse estilo?	
Acima de 500,00	
De 301,00 a 500,00	
De 200,00 a 300,00	
De 100,00 a 199,00	
Abaixo de 100,00	

Você se identifica com os ídolos representados na imagem inicial?

Sim:

Não:

APÊNDICE B - Roteiro da Entrevista

1 - Qual é o seu estilo de roupa?

Resposta: É difícil definir, não diria formal pois as vezes uso por exemplo um shorts com camisa e um oxford, mas diria que neutra quase sempre, procuro usar cores monocromáticas e de vez em quando alguma estampa bem chamativa, porem tudo proporcional.

2 – Quais são as marcas que você se identifica?

Resposta: Top Man, H&M, Top shop, Asos, Zara, Ruah . Me identifico porem nem sempre compro essas marcas, são as únicas que possuem corte e design diferenciado, escolha de materias

3 - Quando você escolhe uma roupa, o que mais te atrai?

- conforto
- estética
- preço
- marca
- exclusividade
- durabilidade
- outros

Se você marcou "outros", identifique.

Resposta: Na verdade eu observo tanto a modelagem, quanto o material utilizado e com certeza a estética.

4 - Você encontra as peças como você queria ou precisa partir de alguma interação (customização) para ficar mais ao seu estilo?

Resposta: É raro eu encontrar uma peças que sirvam, sempre compro um numero a mais e reformo todas as roupas na questão de customização, dependendo da peça eu faço uma barra diferente, mudo a gola, diminuo a manga

5 - Qual é a sua maior dificuldade dentro do vestuário?

- estilo
- tamanho
- preço
- outros...(qual?)

Resposta: Quase todos os citados, pois uma roupa bonita ou com uma estampa legal é cara, encontro varias dificuldades tanto no corte industrial demais das peças quanto ao tamanho, pois a modelagem P industrial não serve em mim e em outros meninos da minha estatura. Talvez esse seja um dos motivos que me impulsionou a seguir essa area.

7.1.1 Segunda entrevista.

1 - Qual é a peça que não pode faltar pra você?

Resposta: Calça skinny

2 - Tem alguém q você se inspira pra se vestir?

Resposta: Sim, Marc Bolan e Keith Richards

3 - Você encontra roupas do teu estilo aqui na região ou procura customizar?

Resposta: Olha, quase nunca customizo nada, por falta de tempo mesmo. Eu recorro é a criatividade na hora de escolher as peças ou combina-las.

4 - Se tivesse uma marca que só fizesse roupas de rock em Londrina, você daria preferencia lá ou você prefere olhar e pedir pela internet?

Resposta: Realmente não sei porque a maior parte do pessoal que desenvolve trabalhos deste tipo insiste sempre no mesmo clichê de roupas ~leia-se: roupa preta, tachinhas e peças mal feitas em "couro".

5 - Então o que você procura numa roupa de rock?

Resposta: Na verdade sempre vou atrás de roupas que podem ser consideradas convencionais ou já foram um dia (a não ser em camisetas de banda, porque aí não tem como escolher, é aquilo mesmo). Por exemplo, quando saio pra procurar uma roupa pra show primeiro eu vou atrás de uma jaqueta, blazer ou casaco que eu ache legal... depois vou atrás do que por embaixo disso (camisetas, camisas, coletes, etc), acessórios (pulseira, colar, anel, lenço ou seja lá o que for), sapatos e assim por diante... não vou a um lugar específico pra comprar um kit rock'n roll.

6 - Quando você compra então a parte superior: blazer, terno, jaqueta, o que você procura? Estética, conforto, durabilidade?

Resposta: estética.

7 - Além da estética, em segundo lugar. O que é importante?

Resposta: conforto

8) No dia-a-dia o que você usa geralmente?

Camisa de botão, calça jeans, bota, sapato ou tenis

9- Qual é a sua maior dificuldade dentro da moda?

Encontrar peças! E saber dosar para não exagerar.

7.1.2 Terceira Entrevista

1 - Qual é o seu estilo de roupa?

Resposta: Couro, adoro coisas de couro. mas como não posso sair por aí parecendo uma dominatrix, normalmente estou de calças pretas, jaqueta e uma camiseta branca. e botas

2 - Certo, eu notei que a banda de vocês faz uma referência ao glam rock, só que com algumas modificações. Logicamente o perfil de vocês é diferente deles, portanto uma releitura. Você costuma buscar referência nos ídolos dos anos 70 como o Marc Bolan, David Bowie, ou até mesmo um pouco adiante com as bandas Poison e the New York Dolls ou você olha dos ídolos atuais? Um exemplo atual é o Bill Kaulitz da banda Tokio Hotel. Ele é mais exagerado, mas andrógino também.

Resposta: Eu, pessoalmente, nunca me vi como hard ou glam, apesar de gostar de pequenas coisas da época. eu sempre gostei mais da década de 70, então é lógico que há uma influência no jeito de se vestir. mas nunca fiquei buscando referências pra me vestir, sempre foi simplesmente o meu gosto pessoal mesmo.

3 - Provavelmente o q vc considera importante numa roupa é estilo e conforto...

Resposta: Sim

4- Certo, quanto vc pagaria numa roupa assim?

Resposta: Uns 200 reais em uma jaqueta, não mais que 100 em uma calça.

APÊNDICE C - Pranchas

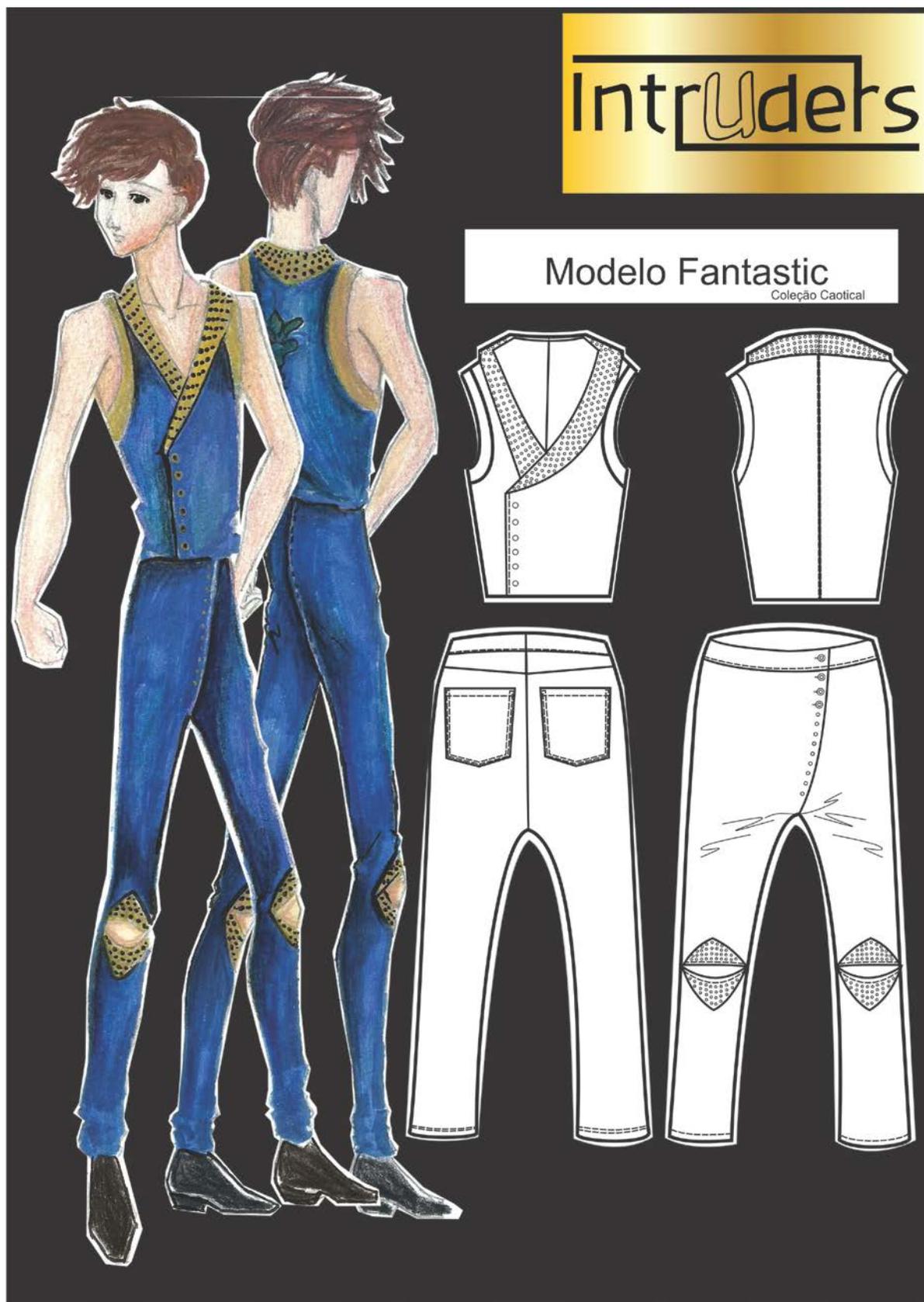


Ilustração 31 - Prancha, Fantastic



Ilustração 32 - Prancha Rock's Warrior

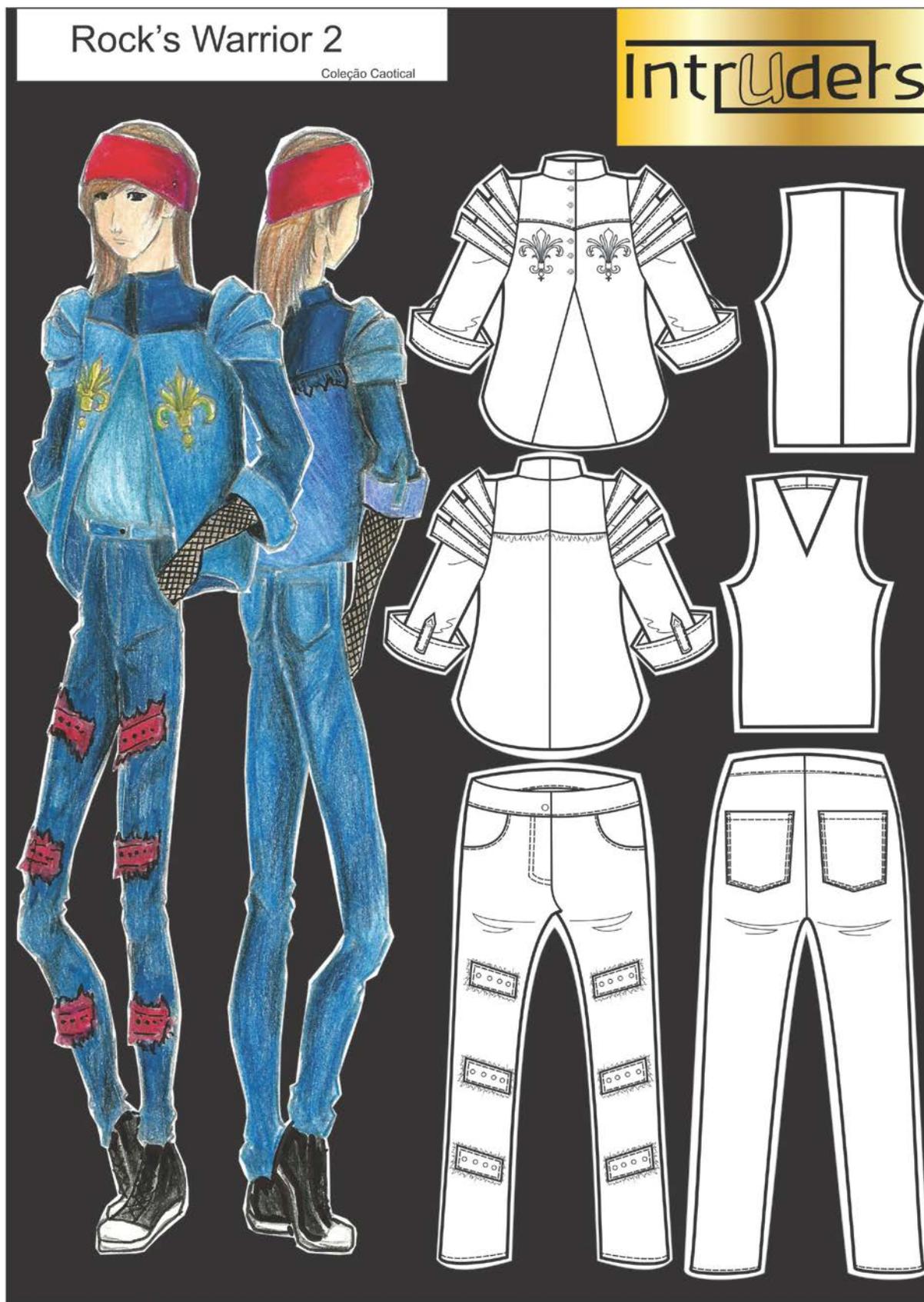


Ilustração 33 - Prancha, Rock's Warrior 2



Ilustração 34 - Prancha, David Basic



Ilustração 35 - Prancha, Rinoceronte



Ilustração 36 - Prancha, Caotical



Ilustração 37 - Prancha, It's time for show



Ilustração 38 - Prancha, It's time for show 2

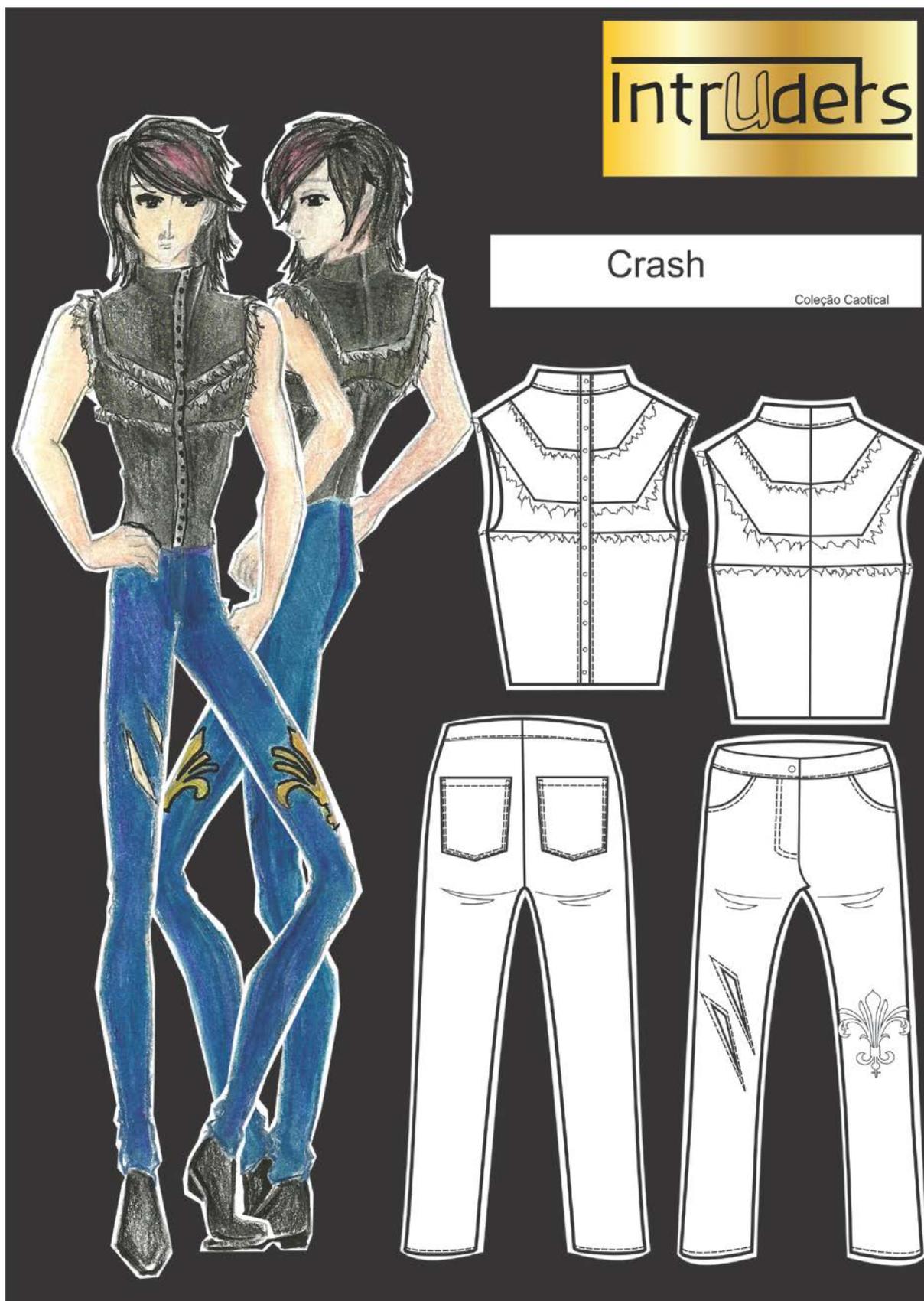


Ilustração 39 - Prancha, Crash

Confeccionado

Intruders

Gold Rock

Coleção Caotical



Ilustração 40 - Prancha, Gold Rock



Ilustração 41 - Prancha, Rock Blood



Ilustração 42 - Prancha, Boys in Blues

APÊNDICE D - Catálogo

Coleção Inverno 2013/2014

Intruders

Estilista: Ivelise Marcondes

Personal Stylist: Lorena Mancini e Andrew Vitorelli

Fotógrafos: Lorena Mancini e Thiago Figueiredo

Edição gráfica: Ivelise Marcondes e Pedro Lot



Figura 15 - Abertura do Catálogo

Intruders

A Intruders foi criada no ano de 2013 voltada para o público masculino fãs do glamour rock.

São jovens andróginos que se vestem com conceito que usam e abusam de visuais ambíguos nas suas roupas.

Logo, a marca produz pequenas coleções valorizando a exclusividade, não apenas voltado para o fashion, mas para toda uma simbologia de vanguarda.

Assim como a rebeldia que o rock representa, a Intruders traz um novo modelo de público e de convicção: produzir roupas inovadoras para jovens através de uma modelagem diferenciada, tecidos e aviamentos sempre olhando as necessidades do seu público.

Figura 16 - Conceito da marca - catálogo



Figura 17 - Conceito da coleção - catálogo

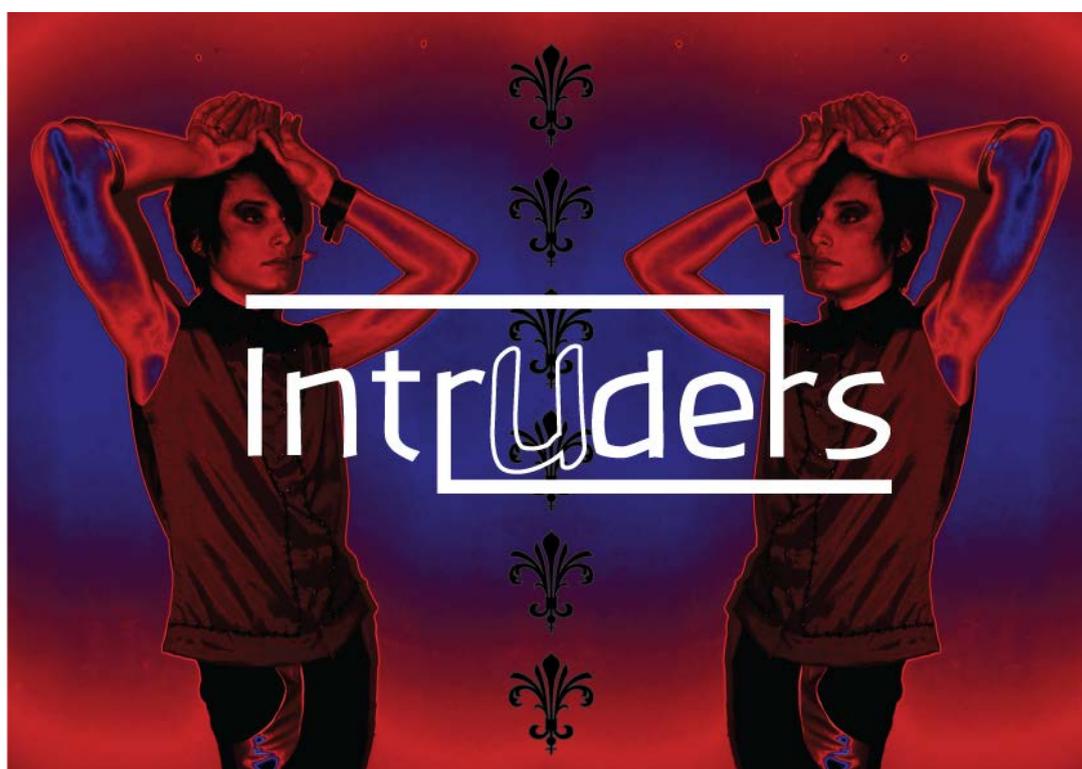


Figura 18 - Foto conceitual - catálogo



Figura 18 – Foto do produto – modelo David Basic - Catálogo



Figura 19 - Foto do Protudo - modelo Caotical - Catálogo



Figura 20 - Foto do Produto - modelo Caotical e Boys in Blues - Catálogo



Figura 21 - Foto do Produto - Modelo Rock Blood e David Basic - Catálogo
Fonte: Autoria Própria



Figura 22 - Foto do produto, It's time for show II e God Rold Rock - Catálogo



Figura 23 - Foto do produto - modelo Gold Rock - Catálogo



Figura 24 - Foto do produto - modelo Boys in Blues - Catálogo



Figura 25 - Foto do produto - modelo It's time for show II - Catálogo

APÉNDICE E - Site

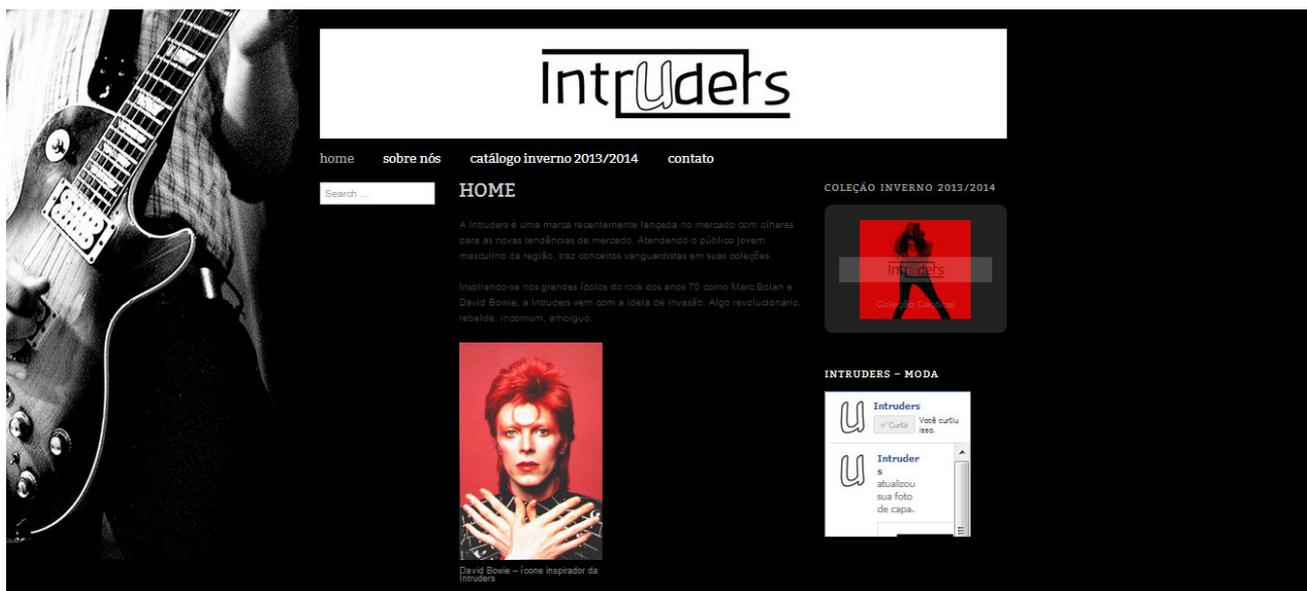


Figura 26 - Site Home



Figura 27 - Site Institucional



Figura 28 - Site Contato

APÊNDICE F - Fichas técnicas das peças confeccionadas

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Jeans Resinado	81% Algodão	17% Poliéster	Indigo	Marisol Tecidos - Londrina
Courvin	2% Elastano		Ciano	Casas Loanda - Apucarana
	55% Fibras PVC			
	5% Malha Poliéster			

VIAMENTO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Linha	100% Poliéster		12m	Azul Marinho	Mil Malhas - Rolândia
Spikes	Metal		2	Preto	Tafá - Aviamentos
Corrente	Metal		30cm	Preto	Tafá - Aviamentos
pedras Chatou Piramidais	Acrílico		35un	Preto	Tafá - Aviamentos

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
	1											
6			34	36	38	40	42	44	46	48	50	
IN					1							

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES	AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
					

Figura 29 - Ficha técnica blusa modelo Boys in Blues

Marca: Intruders	DATA: 26/08/2013	Coleção: Caotical	REF: Top/interno 01
Tamanho: 40	N. de peças: 1	Modelo: Boys in Blues	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

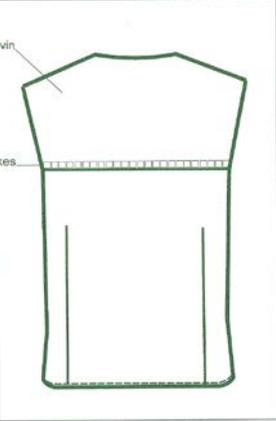
DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
		
OBSERVAÇÕES		

Figura 30 - Ficha técnica blusa modelo Boys in Blues

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência:

Modelo:

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
	Unir as costas e frente	Reta			
	Overlocar reveis	Overloque			
	Unir os ombros	Reta			
	Colocar revel cavas e decote	Reta			
	Rebater decote, frente e cavas	Reta			
	Fechar lados frente com costas	Reta			
	Virar barra	Overloque			
	Rebater barra	Reta			
	Bordar as palas	Reta			
	E pregar enfeites	Manual			

Data 26/08/2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franquini Maria de Fátima Real
Figura 31 - seqüência operacional top Boys in Blues

TECIDO				
DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Brim	100%	Algodão	Azul Marinho	Marisol Tecidos - Londrina

AVIAMENTO					
DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Linha	100%	Poliéster	12m	Azul Marinho	Mil Malhas - Rolândia
Pedras Chatou Pérolas		Acrílico	25un	Branca	Tafá - Aviamentos

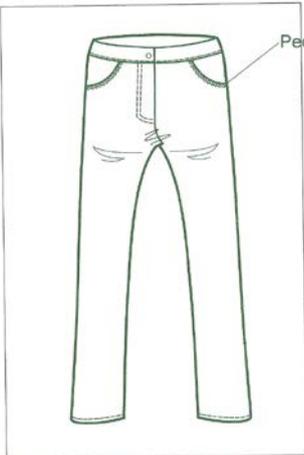
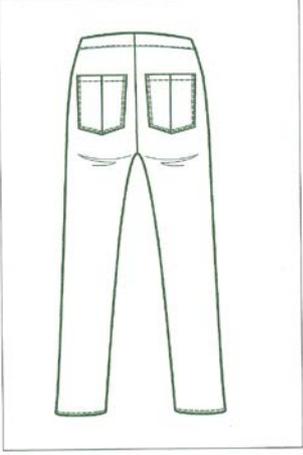
GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
	1											
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50	
RN					1							

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
					

Figura 32 - Ficha técnica calça modelo Boys in Blues

Marca: Intruders	DATA: 26/08/2013	Coleção: Caotical	REF: Top/externo 01
Tamanho: 40	N. de peças: 1	Modelo: Boys in Blues	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
		

OBSERVAÇÕES

Figura 33 - Ficha técnica calça modelo Boys in Blues

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência:

Modelo:

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
	Overlocar todas as partes	Overloque			
	Costurar zíper na braguilha	Reta			
	Colocar a braguilha na peça	Reta			
	Fazer os bolsos(traseiro)	Reta			
	Colocar os bolsos no traseiro	Reta			
	Prender espelho e rebater	Reta			
	Colocar a pala	Reta			
	Fechar os lados	Overloque e reta			
	Colocar cócs	Reta			
	Fechar as pernas	Reta			
	Fechar o gancho	Reta			
	Fazer barra	Reta			
	Bordar fita bolso	Manual			

Data 26/08/2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franquini Maria de Fátima Real**Figura 34 - seqüência operacional calça Boys in Blues**

TECIDO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
DESCRIÇÃO					
Acetato		100%	Acetato	Azul Marinho	Marisol Tecidos - Londrina

AVIAMENTO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
DESCRIÇÃO						
Linha		100%	Poliéster	12m	Azul Marinho	Mil Malhas - Rolândia
Pedras Chatou Pérolas			Acrílico	45un	Branca	Tafá - Aviamentos

GRADE DO MODELO											
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14
	1										
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50
RN					1						

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
					

Figura 35 - Ficha técnica colete modelo Boys in Blues

Marca: Intruders	DATA: 26/08/2013	Coleção: Caotical	REF: Top/externo 01
Tamanho: 40	N. de peças: 1	Modelo: Boys in Blues	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

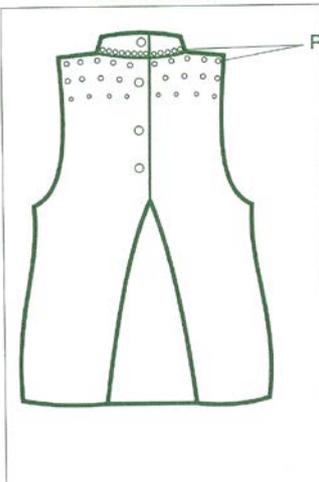
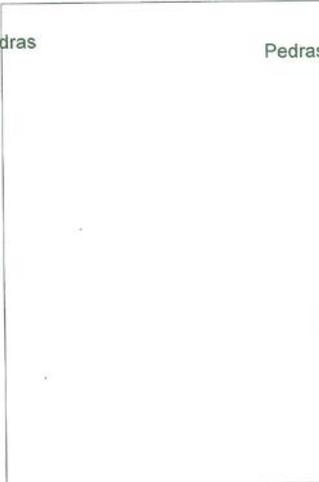
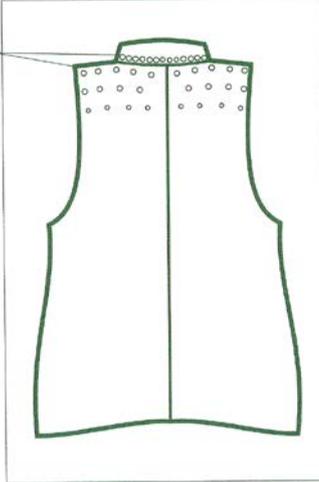
DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS								
										
<p>OBSERVAÇÕES</p> <table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>										

Figura 36 - Ficha técnica colete modelo Boys in Blues

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência:

Modelo:

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
	Unir costas forro e peça	Reta			
	Preparar gola	Reta			
	Colocar gola embutida no forro	Reta			
	Costurar as cavas embutidas	Reta			
	Fechar os lados	Reta			
	Costurar a barra	Reta			
	Virar pano	Manual			
	Rebater barra	Reta			
	Fazer casas	Reta			
	Pregar botões	Manual			
	Bordar	Manual			

Data **26/08/2013**Nome dos integrantes Aparecida Real Franquini Maria de Fátima Real**Figura 37 - seqüência operacional colete Boys in Blues**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Sarja Acetinada		65% Algodão/ 5% Elastano/ 40% Poliéster	Preto e Vermelho	Tupi Confeções - Asucarana e e Marsol Tecidos - Londrina
Franjas em couro		70% Policloreto Vinílico/ 25% poliéster 5% poliuretano		

VIAMENTO					
DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões de Pressão		Metal	1 un	Ouro Velho	Tafá Aviamentos - Rolândia

GRADE DO MODELO														
P	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14			
6				34	36	38	40	42	44	46	48	50		
							X							
IN														

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
					

Figura 38 - Ficha técnica modelo calça David Basic

Marca: Intruders	DATA: 25 / 06 / 2013	Coleção: Caotical	REF: bottom/inferior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 01	Modelo: David Basic	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

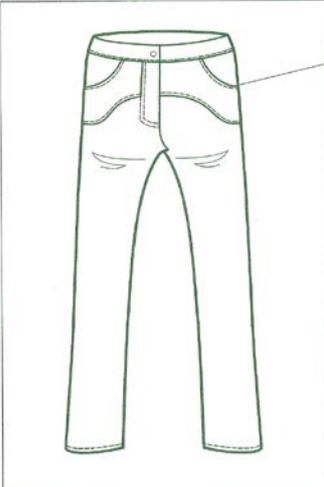
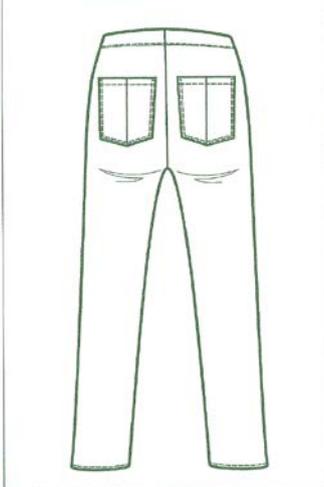
DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
		
OBSERVAÇÕES		

Figura 39 - Ficha técnica modelo calça David Basic

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência:

Modelo:

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
	Overlocar todas as partes	Overloque			
	Costurar zíper na braguilha	Reta			
	Colocar a braguilha na peça	Reta			
	Fazer os bolsos(traseiro)	Reta			
	Colocar os bolsos no traseiro	Reta			
	Prender espelho e rebater	Reta			
	Colocar a pala	Reta			
	Fechar os lados	Overloque e reta			
	Colocar cós	Reta			
	Fechar as pernas	Reta			
	Fechar o gancho	Reta			
	Fazer barra	Reta			
	Bordar fita bolso	Manual			

Data 26/08/2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franquini Maria de Fátima Real

Figura 40 - seqüência operacional calça David Basic

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Tricoline	Algodão 96% e 4% elastano		Branco	Mil Malhas Tecidos - Rolândia

VIAMENTO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões		Acrílico	10 un	Dourado e Preto	Tafá Aviamentos - Rolândia
Linha		100% Poliéster	15m	Preta	Tafá Aviamentos - Rolândia

GRADE DO MODELO											
P	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14
6			34	36	38	40	42	44	46	48	50
					1						
38											

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				

Figura 41 - Ficha técnica regata modelo David Basic

Marca: Intruders	DATA: 25/06/2013	Coleção: Caotical	REF: top/superior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 01	Modelo: David Basic	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

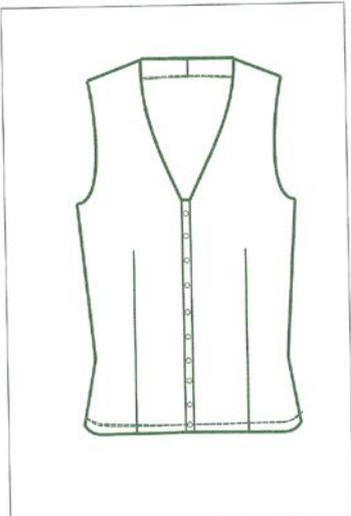
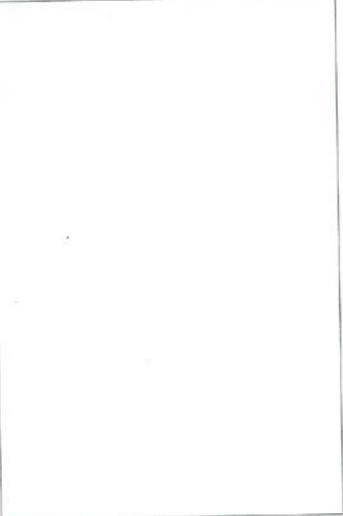
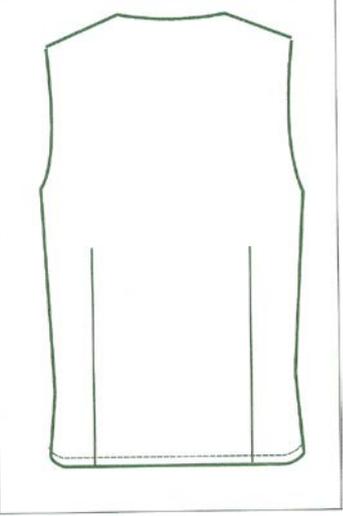
DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
		
OBSERVAÇÕES		

Figura 42 - Ficha técnica regata modelo David Basic

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: top/superior 001

Modelo: David Basic

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Unir os ombros	Reta			
2	Overlocar revel	Overloque			
3	Colocar revel no pescoço e no decote até o comprimento	Reta			
4	Arrebater as cavas e o decote	Reta			
5	Fechar lados	Reta			
6	Fazer as casas	Reta			
7	Fazer a barra	Reta			
8	Pregar botões	Reta			
9		Reta			
10		Reta			
11					
12					
13					
14					

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini
Figura 43 - seqüência operacional calça David Basic

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Sarja	97% Algodão	3% Elastano	Azul Petróleo	BRC Atacado e Varejo de Tecidos - Apucarana
Courvin	100% PVC - Reforço	50% algodão + 50% Poliéster	Dourado	Casas Loanda - Apucarana
Sarja Acetinada	96% Algodão	4% Elastano	Preto	Casas Loanda - Apucarana

VIAMENTO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões	Metal		4/un	Ouro Velho	Tafá Aviamentos - Rolândia
Linha	100% Poliéster		10m	Azul Petróleo	Primeira Linha - Londrina
Tira de Couro	PVC		30cm	Preto	Primeira Linha - Londrina

GRADE DO MODELO											
TP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14
6			34	36	38	40	42	44	46	48	50
IN					1						

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
Bordado					Coleção Caotical

Figura 44 - Ficha técnica colete modelo Gold Rock

Marca: Intruders	DATA: 25 / 06 / 2013	Coleção: Caotical	REF: top/superior 001
Tamanho: 40	N. de peças:	Modelo: Gold Rock	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

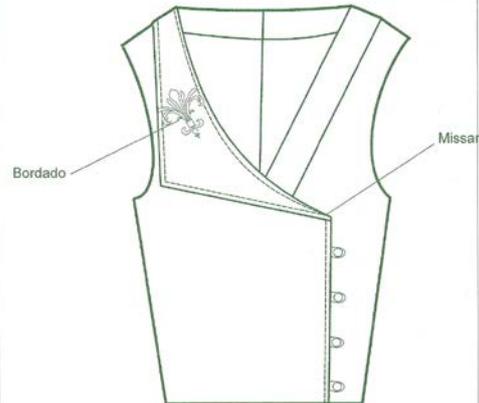
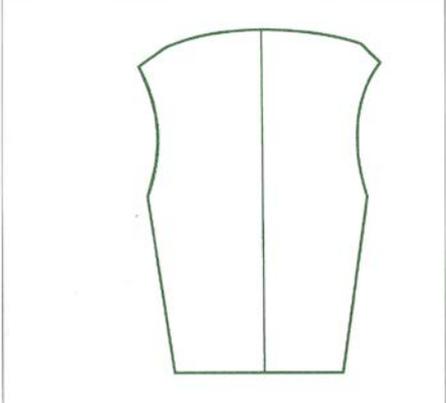
DESENHO FRENTE	DESENHO COSTAS
	
OBSERVAÇÕES	

Figura 45 - Ficha técnica colete modelo Gold Rock

FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: top/superior 001

Modelo: Gold Rock

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Colocar o revel no forro nas cavas, decote da frente e no pescoço	Reta			
2	Bordar gola	Bordadeira			
3	Preparar golas	Reta			
4	Unir os ombros do forro e do pano junto com as golas	Reta			
5	Prender a gola entre o forro e o pano até a altura da cintura	Reta			
6	Pregar as cavas desde a cintura até o comprimento	Reta			
7	Fechar os lados deixando abertura	Reta			
8	Costurar a barra em volta e virar o pano	Reta			
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini
Figura 46 - sequência operacional colete Gold Rock

DESCRIÇÃO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Sarja		97%	Algodão 3% Elastano	Azul Petróleo	BRC Atacado e Varejo de Tecidos - Apucarana
Courvin		100%	PVC - Reforço 50% algodão + 50% Poliéster	Preto	Casas Loanda - Apucarana

VIAMENTO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões			Metal	1/un	Ouro Velho	Tafé Aviamentos - Rolândia
Linha			100% Poliéster	10m	Azul Petróleo	Primeira Linha - Londrina

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
8				34	36	38	40	42	44	46	48	50
32							1					

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
					Coleção Caotical

Figura 47 - Ficha técnica calça modelo Gold Rock

Marca: Intruders	DATA: 25 / 06 / 2013	Coleção: Caotical	REF: top/superior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 1	Modelo: Gold Rock	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

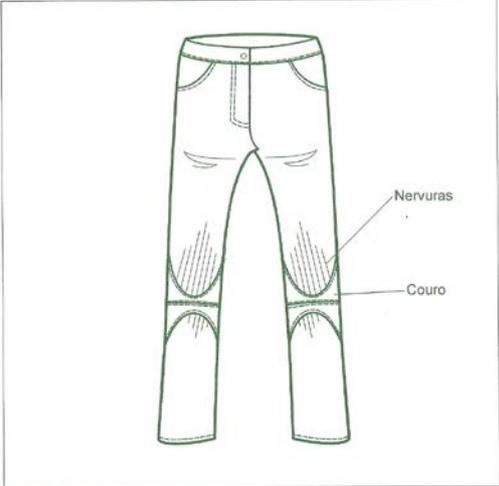
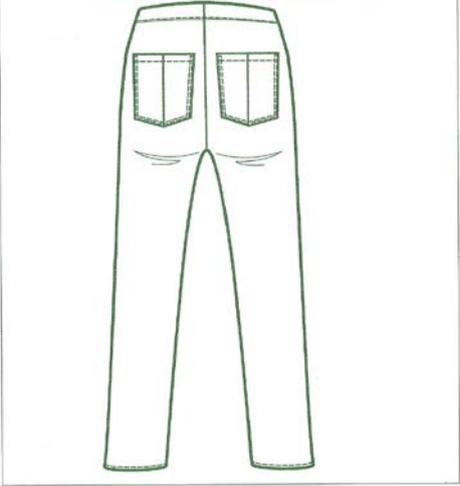
DESENHO FRENTE	DESENHO COSTAS
	
OBSERVAÇÕES	

Figura 48 - Ficha técnica calça modelo Gold Rock

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: bottom/inferior 001

Modelo: Gold Rock

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Costurar a braguilha	Reta			
	Colocar zíper na braguilha	Reta			
2	Pregar o zíper na peça	Reta			
3	Preparar os bolsos	Reta			
4	Colocar os bolsos na parte trazeira	Reta			
5	Fazer nervuras no joelho da frente	Reta			
6	Preparar detalhe do joelho	Reta			
7	Unir detalhes do joelho e frente da peça	Reta			
8	Fechar os lados da peça	Overloque/Reta			
9	Colocar o cós	Reta			
10	Fechar o gancho	Reta			
11	Fazer a barra	Reta			
12					
13					
14					
15					
16					

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini

Figura 49 - sequência operacional calça Gold Rock

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Brim	100% Algodão		Azul Marinho	Mil Malhas Tecidos - Rolândia
Crepe	100% Poliéster		Vermelho	MariSol Tecidos - Londrina

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões		Metal	22 un	Ouro Velho	Tafa Aviamentos - Rolândia
Linha		100% Poliéster	15m	Azul Marinho	

GRADE DO MODELO													
P	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14		
6			34	36	38	40	42	44	46	48	50		
					1								

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
Estampa Localizada					Estampar com a peça fechada

Base D'água
Pantone 8644 C



Figura 50 - Ficha técnica colete It's time for show 2

Marca: Intruders	DATA: 25/06/2013	Coleção: Caotical	REF: top/superior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 01	Modelo: It's time for show 2	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

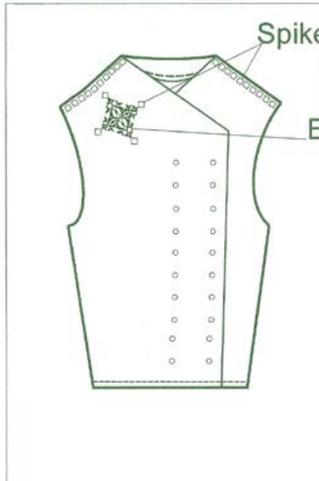
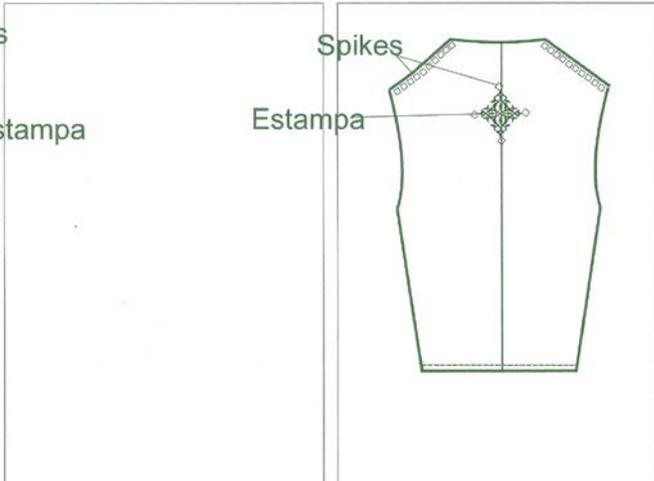
DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
		
OBSERVAÇÕES		

Figura 51 - Ficha técnica colete It's time for show 2

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: top/superior 001

Modelo: It's time for show2

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Fechar os ombros do forro	Reta			
2	Fechar os ombros da peça	Reta			
3	Fechar as cavas frente e costas	Reta			
4	Fechar os lados, deixando abertura para barra	Reta			
5	Fazer barra	Reta			
6	Virar peça				
7	Fazer as casas	Reta			
8	Pregar botões	Reta			
9	Bordar os ombros e o decote				
10					
11					
12					
13					
14					
15					

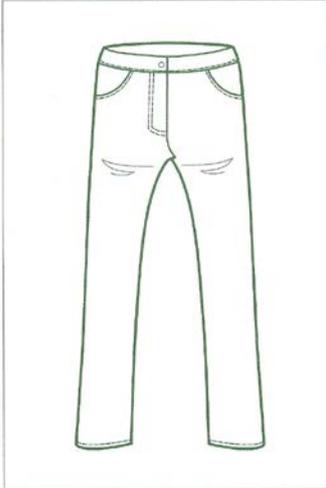
Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini**Figura 52 - sequência operacional it's time for show 2**

DESCRIÇÃO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR												
Brim		100%	Algodão	Azul Marinho	Mil Malhas Tecidos - Rolândia												
VIAMENTO																	
DESCRIÇÃO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR											
Botões			Metal	1 un	Ouro Velho	Tafá Aviamentos - Rolândia											
Linha			100% Poliéster	15m	Preta												
GRADE DO MODELO		EMBALAGEM E ETIQUETAS															
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO
6				34	36	38	40	42	44	46	48	50					
						1											
BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS				OBSERVAÇÕES											
TIPO	OBSERVAÇÕES																

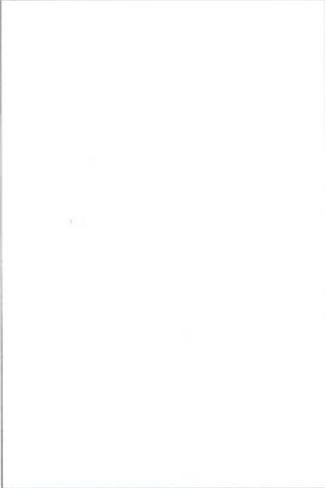
Figura 53 - Ficha técnica calça It's time for show 2

Marca: Intruders	DATA: 25/06/2013	Coleção: Caotical	REF: bottom/inferior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 01	Modelo: It's time for show 2	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

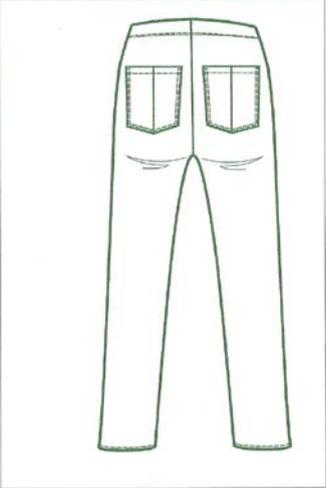
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



OBSERVAÇÕES

Figura 54 - Ficha técnica calça It's time for show 2

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: bottom/inferior 001

Modelo: It's time for show2

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Overlocar todas as partes	Overloque			
2	Pregar zíper na braguilha	Reta			
3	Colocar zíper na calça	Reta			
4	Fazer bolsos	Reta			
5	Costurar cós	Reta			
6	Unir pala e cós a parte de trás da peça	Reta			
7	Pregar bolso traseiro	Reta			
8	Pregar espelho	Reta			
9	Rebater fita bolso	Reta			
10	Unir os lados da peça	Reta			
11	Unir as pernas até o gancho	Reta			
12	Fechar o gancho até a cintura	Reta			
13	Fazer barra	Reta			
14	Fazer as casas	Reta			
15	Pregar botões	Reta			

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini**Figura 55 - sequência operacional it's time for show 2**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Tricoline	96%	Algodão/ 4% Elastano	Vermelho Vivo	Casas Loanda - Apucarana
Couro Vegetal texturizado	70%	Polidoreto Vinílico/ 25% poliéster 5% poliuretano	Bordó	Casas Loanda - Apucarana

VIAMENTO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Ilhós		Metal	20/un	Preto	Tafá Aviamentos - Rolândia
Tira de couro		70% Polidoreto Vinílico/ 25% poliéster 5% poliuretano	90cm	Preto	Primeira Linha - Londrina
Linha		100% Poliéster	10m	Vermelho	Tafá Aviamentos - Rolândia

GRADE DO MODELO												
P	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
S				34	36	38	40	42	44	46	48	50
							X					
N												

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO
Etiqueta Marca	1	3,00			

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
					Modelo Rock Blood
					Coleção Caotical

Figura 56 - Ficha técnica regata Rock Blood

Marca: Intruders	DATA: 25 / 06 / 2013	Coleção: Caotical	REF: top/superior 001
Tamanho: 40	N. de peças:	Modelo: Rock Blood	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

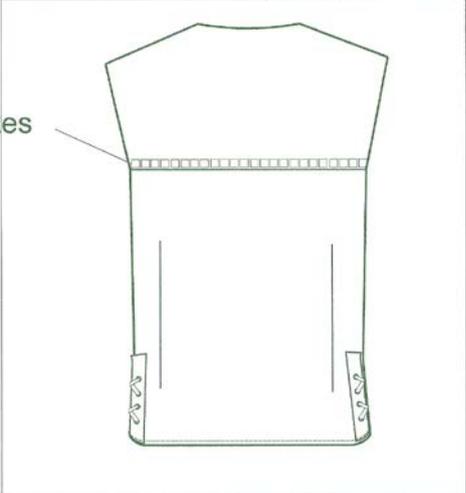
DESENHO FRENTE	DESENHO COSTAS
	
Spikes	
OBSERVAÇÕES	

Figura 57 - Ficha técnica regata Rock Blood

FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 0001

Modelo: Rock Blood

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Overlocar todas as partes - enfeites e peça base	Overloque	1 hora e meia		
2	Preparar e prender enfeite e pala	Reta	30 minutos		
3	Preparar e prender os enfeites da frente na base	Reta	30 minutos		
4	Unir ombros	Reta	10 minutos		
5	Colocar o revel do decote deixando-o pronto	Reta	20 minutos		
6	Fechar as laterais desde a cava até o enfeite	Reta	10 minutos		
7	Prender enfeite lateral e rebater nas laterais	Reta	10 minutos		
8	Desvirar o enfeite lateral e rebater nas laterais	Reta	10 minutos		
9	Fazer pences frente e costas	Reta	10 minutos		
10	Fazer barra	Reta	10 minutos		
11					
12					
13					
14					
15					
16					

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini
Figura 58 - sequência operacional Rock Blood regata

DESCRIÇÃO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Jeans			Algodão 100%	Preto	Mil Malhas Tecidos - Rolândia
VIAMENTO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES
Botões de Pressão			Metal	1 un	Ouro Velho
Linha			100% Poliéster	15m	Preta
FORNECEDOR		Tatá Aviamentos - Rolândia			

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
6				34	36	38	40	42	44	46	48	50
						1						
IN												

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES	AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
	Stone Wash			A peça, após a confecção deverá ir para o acabamento na lavanderia com lavagem em stone wash	

Figura 59 - Ficha técnica calça Rock Blood

Marca: Intruders	DATA: 25/06/2013	Coleção: Caotical	REF: bottom/inferior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 01	Modelo: David Basic	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

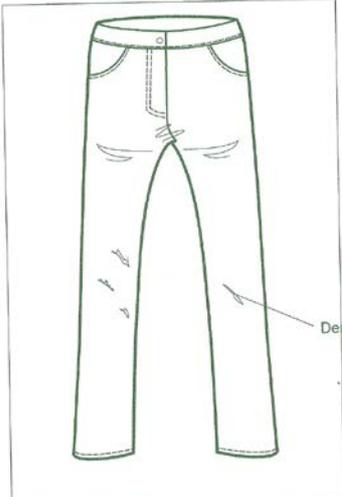
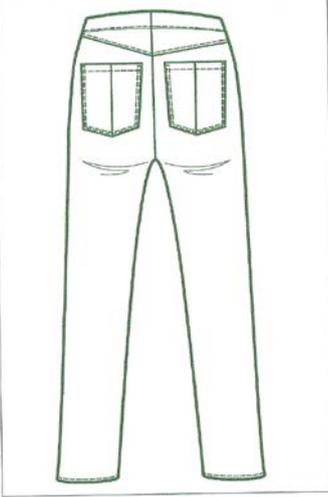
DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
		
OBSERVAÇÕES		

Figura 60 - Ficha técnica calça Rock Blood

FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: bottom/inferior 001

Modelo: Rock Blood

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Overlocar todas as partes	Overloque	30 minutos		
2	Pregar zíper no revestimento	Reta	30 minutos		
3	Colocar o zíper na calça	Reta	20 minutos		
4	Fazer os bolsos	Reta	45 minutos		
5	Costurar cós	Reta	45 minutos		
6	Costurar pala traseira	Reta	20 minutos		
7	Unir pala e cós a parte de trás da peça		20 minutos		
8	Pregar bolso traseiro		20 minutos		
9	Pregar bolsos da frente	Reta	1 hora		
10	Rebater parte da frente (bolsos)	Ponto Manual - Tricô	10 minutos		
11	Unir os lados da peça	Reta	10 minutos		
12	Unir as pernas até o gancho	Reta	10 minutos		
13	Fechar o gancho até a cintura	Reta	45 minutos		
14	Fazer barra	Reta	10 minutos		

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini

Figura 61 - sequência operacional Rock Blood calça

DESCRIÇÃO		RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Shantung		100% Poliéster		Preto	Mil Malhas - Rolândia
Cetim		99% Poliéster e 4% Elastano		Azul Médio	Casas Loanda - Apucarana Casas Loanda - Apucarana

VIAMENTO					
DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões		Metal	10/un	Dourado com preto	Tafa Aviamentos - Rolândia
Linha		100% Poliéster	10m	Azul e Preto	Primeira Linha - Londrina

GRADE DO MODELO													
P	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14		
6				34	36	38	40	42	44	46	48	50	
IN						1							

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
				Coleção Caotical	

Figura 62 - Ficha técnica blusa Caotical

Marca: Intruders	DATA: 25 / 06 / 2013	Coleção: Caotical	REF: top/superior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 1	Modelo: Caotical	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

DESENHO FRENTE	DESENHO COSTAS
	
OBSERVAÇÕES	

Figura 63 - Ficha técnica blusa Caotical

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: top/superior 001

Modelo: Caotical

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Unir as duas partes das costas - forro e frente	Reta			
2	Preparar gola	Reta			
3	Unir costas e gola	Reta			
4	Preparar frente e forro	Reta			
5	Unir frente e costas	Reta			
6	Fechar os lados deixando abertura para virar a peça	Reta			
7	Fazer a barrinha	Reta			
8	Desvirar peça				
9	Fazer as casas	Reta			
10	Pregar botões				
11					
12					
13					
14					
15					
16					

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini
Figura 64 - sequência operacional blusa Caotical

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Sarja Acetinada	96%	Poliéster e 4%Elastano	Preto	Mil Malhas - Rolândia
Courvin	100%	PVC - Forro 50% Algodão e 50% Poliéster	Dourado	Casas Loanda - Apucarana
Courvin	100%	PVC - Forro 50% Algodão e 50% Poliéster	Preto	Casas Loanda - Apucarana

VIAMENTO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões		Metal	1/un	Ouro Velho	Tafá Aviamentos - Rolândia
Linha		100% Poliéster	10m	Amarelo e Preto	Primeira Linha - Londrina

GRADE DO MODELO		EMBALAGEM E ETIQUETAS															
P	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO
5				34	36	38	40	42	44	46	48	50					
34						1											

BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES
TIPO	OBSERVAÇÕES	AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES
				Coleção Caotical

Figura 65 - Ficha técnica calça Caotical

Marca: Intruders	DATA: 25 / 06 / 2013	Coleção: Caotical	REF: bottom/inferior 001
Tamanho: 40	N. de peças: 1	Modelo: Caotical	
Estilista: Ivelise Marcondes		Modelista: Ivelise Marcondes	

DESENHO FRENTE	DESENHO COSTAS
OBSERVAÇÕES	

Figura 66 - Ficha técnica calça Caotical

FICHA DE SEQÜÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: bottom/inferior 001

Modelo: Caotical

Nº	Operação	Máquina	Tempo padrão	Produção hora	Produção dia
1	Colocar zíper na braguilha	Reta			
2	Pregar o zíper na peça	Reta			
3	Preparar detalhes e ilhós	Reta			
4	Preparar os bolsos	Reta			
5	Colocar os bolsos na parte trazeira	Reta			
6	Pregar detalhes	Reta			
7	Pregar detalhe bolso e espelho frente	Reta			
8	Fechar os lados da peça	Reta			
9	Colocar o cócs	Reta			
10	Fechar o gancho	Reta			
11	Fazer a barra	Reta			
12					
13					
14					
15					
16					

Data 25 / 06 / 2013Nome dos integrantes Aparecida Real Franchini
Figura 67 - sequência operacional calça Caotical